Interface gráfica do usuário, Aplicativo

Descrição gerada automaticamente

**FITREF – FACULDADE INTERNACIONAL DE TEOLOGIA REFORMADA**

**INTERNATIONAL REFORMED THEOLOGICAL COLLEGE**

BACHARELATO EM ESTUDOS BÍBLICOS (B. B. S.)

AFRANIO WLISSES VASCONCELOS ALVES

**TRABALHO FINAL**

**HU 204 Casamento e família**

FORTALEZA

2022

FORTALEZA

2022

**ÍNDECE**

1. Os fundamentos bíblicos para o matrimonio seguidos das subseções de 1 a 5: casamento é o alicerce do povo de Deus; as leis do casamento foram criadas por Deus; significado da união matrimonial; os efeitos da queda sobre o casamento e a missão de ser um.
2. Definições dos papeis no lar abordando temas de 6 a 10 como: diferentes, mas iguais; marido e a liderança espiritual; exemplos de homens; exemplo de mulheres e revisando os temas, homens e mulheres.
3. Resolvendo os conflitos de 11 a 16: casados com a Palavra; esposa trabalha fora; trabalho e família; vida financeira; divórcio: exceção de Deus e mantendo a chama acesa.
4. Intimidade sexual relacionada de 17 a 21 para os temas: uma teologia do sexo; sexo: do prazer a perversão; problemas ligados a vida sexual do casal; pornografia e respondendo difíceis perguntas sobre sexo.
5. Educação dos filhos de 22 a 29 voltados para: Infertilidade, esterilidade e desejo pela paternidade; o valor dos filhos; educação, obediência e disciplina; culto doméstico e os perigos na predileção no trato com os filhos
6. Já para conclusão, o tema a ser abordado será sobre o desenvolvimento do amor dentro de casa da aula 30

Resumo aula 1

Como alicerce do povo de Deus, a aula 1 deixa como definido que para exercer trabalhos episcopais, a igreja precisa sondar a vida dos candidatos no tocante a sua vida em seu lar segunda as ordenanças deixadas pelo apóstolo Paulo. (1Tm 3.2-4; Tt 1.6). Assim, serão tratadas como primeiro assunto, tanto o casamento como prioridade, como também sua importância para a formação de um povo que serve o Senhor. Já para o segundo assunto fica evidente que o casamento foi criado por Deus mediante os seguintes pontos elencados e discorridos: Deus é o altor do ser humano, da identidade sexual, da necessidade sexual e da união matrimonial. “Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.” (Gn 2.24

Tarefa aula 1

***1. Diante do exposto na aula, você acha que o assunto “família” tem ocupado a importância devida nas agendas das igrejas de nossos dias?***

Cada família tem sua dinâmica de acomodação relacional, de forma que cada casal sabe onde o sapato aperta. Não conheço quem de nós teria autoridade e capacidade de manter duas pessoas unidas em matrimonio. Assim, por hora, não acredito nesta agenda. Espero encontrar a fórmula neste curso.

“A ordem da sociedade, política ou familiar, é mantida tão-somente pela bênção de Deus, e não pela habilidade, diligência ou sabedoria dos homens. Mostra-nos também que a procriação de filhos é um dom peculiar de Deus (Livro dos Salmos 127-João Calvino p. 373)

***2. O livro de Gênesis é construído sobre as histórias familiares e, na maioria das vezes, histórias dramáticas, envolvendo muitos pecados do próprio povo de Deus. De que maneira isso reflete a realidade interna de nossas igrejas? Será que da porta pra dentro das casas das famílias de nossa igreja estão acontecendo dramas familiares que não são percebidos? O que podemos fazer para cavarmos um pouco mais fundo e chegarmos até o coração dos membros de cada família?***

“Se o Senhor não edificar a casa, em vão trabalham os que a edificam” ([Sm 127:1](https://www.bibliaonline.com.br/ara/sl/127/1+)a). Temos que, com Cristo em Cristo e por Cristo, oferecer nosso melhor no matrimonio, entretanto, temos que ter cuidado com os extremos espetáculos de aparentes santidades amorosas no templo. Pois, o inimigo anda em derredor procurando tragar, de nossos corações, as verdadeiras humildades, santidades e purezas, todas relacionais, advindas, na forma e interpretação correta, das Sagradas Escrituras.

***3. Sendo o casamento e a própria família instituições criadas por Deus, como o próprio conhecimento de Deus pode nos ajudar a dar a significância devida a esses temas?***

Temos que rogar a Deus, para que, mediante sua infinita misericórdia e perdão, nos ensine e nos capacite a identificarmos com juízo e maturidade bíblica as malicias e paixões para que assim possamos resistir, tanto os ímpetos pecaminosos pessoais que nos atraem, como também às ciladas interpretativas das Escrituras patrocinada por satanás.

“Irmãos, não sejais meninos no juízo; na malícia, sim, sede crianças; quanto ao juízo, sede homens amadurecidos. (1 Coríntios 14:20). Foge, outrossim, das paixões da mocidade. Segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.  
([2 Tm 2:22](https://www.bibliaonline.com.br/ara/2tm/2/22+)). Ao contrário, cada um é tentado pela sua própria cobiça, quando esta o atrai e seduz. (Tiago 1:14). Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”. (Tiago 4:7

Participação em Fórum aula 1

“as igrejas estão cheias de pessoas que não se importam com orientações bíblicas”. Corretamente irmão Francisval, pois se somos tendenciosas as práticas pecaminosas, o que nossos corações tem de bom a nos ensinar e oferecer? Somente a Palavra, com amor, graça e misericórdia pode orientar e manter os matrimônios cristãos em Cristo.

Resumo aula 2

“Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne.” (Gn 2.24) Extraídos do texto a cima, a aula 2 procura trazer mandamentos deixado por Deus, para o casamento, a todo os seres humanos sem distinção, seja para qualquer sexo bíblico, cor e raça no que tange a independência financeira, emocional e social; a heterossexualidade; fidelidade conjugal e a unidade pela união matrimonial.

Tarefa aula 2

***1. Deus deixou leis quanto ao funcionamento do matrimônio, mas que, infelizmente, o ser humano caído não tem observado. Ao invés delas, que “leis” o homem tem usado para reger seus casamentos?***

O ajuntamento empresarial mediante contrato civil de uma benção religiosa qualquer; gozar o prazer de uma união matrimonial sem cumprir os requisitos divinos obrigatórios em detrimento as liberdades pecaminosas humanas financeiras, emocionais e sociais

***2. Parece que paulatinamente o mundo tem se desviado dos padrões iniciais deixados por Deus para o funcionamento da família. Quais práticas e movimentos atuais demonstram isso?***

Relacionamentos homossexuais, filhos indisciplinados e extremos alcances de ideias de movimentos machistas e feministas.

***3. E quanto aos casamentos dos crentes? São diferentes? O que podemos fazer para que tenham como fundamento o propósito inicial de Deus?***

Antes de casar entender que o casamento é o alicerce do povo de Deus. Assim, desta união precisa nascer respeito, afeição, conhecimento, amor e paciência para que assim venham a gerar filhos dentro destes ditames divinos.

Participação de fórum aula 2

“O ser humano caído tem buscado leis fora da palavra de Deus para seu casamento. Uma dessas leis é sobre o autoritarismo, onde o homem julga-se ser superior a mulher” irmão Rumieque Mendes, entendo que, de uma autoridade pode surgir um autoritarismo, entretanto, nem todo autoritarismo retoma uma autoridade. exemplo: no campo dos racionais, uma cadeira simples é uma autoridade, pois tem quatro pernas, atende para que foi criada. precisa colocar uma placa sobre ela dizendo: isto é uma cadeira? antes de sentarmos precisamos entender todos os seus elementos funcionais? ainda que a usemos em funções diferentes de uso sua autoridade a seguirá. Ex: usar cadeira como escada, como porta ventilador, etc. Assim, uma autoridade recheia-se de autoritarismo pela essência de sua visível utilidade. Entretanto, o que o irmão tá querendo dizer e eu concordo, é que no casamento o marido não quer ser exemplo para seus filhos e esposa. Desta maneira fica cobrando o que não faz e não vive, ou seja, um autoritarismo que não retoma ou advém de uma verdadeira autoridade. Cristo tem Autoridade e os maridos servos tem que se assemelharem ao seu Mestre.

Resumo aula 3

O capitulo 3 procura abordar 8 assuntos destacados pelo pastor americano Wayne Mack com objetivo de trazer um significado mais claro de uma união matrimonial a partir de Genesis 2:24. Assim, assuntos como unidade: cognitiva e intelectual, em emoções e sentimentos, nas atividades sociais e relacionamentos, no trabalho, espiritual, física e sexual, de objetivos e aspirações e nas dificuldades e provações, serão discorridos como temas a serem abordado em estudo.

Participação de fórum aula 3

“A união matrimonial é a obediência do cumprimento das normas criada pelo próprio Deus estabelecida em Gênesis 2,24.” É exatamente o que acredito irmão Fábio Santos. Entretanto, muitos casamentos de ontem e hoje foram e são arranjados debaixo do teto de pais e mães que, na sua maioria, criaram e preparam mal seus filhos no que tange autonomia de mundo e o saber esperar em Deus para um casamento que os aprimore enquanto seres sociais e espirituais.

Tarefa aula 3

**1. Qual a importância do matrimônio e da família para o povo de Deus? Comente a partir das narrativas das primeiras páginas da Bíblia.**

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou.” (Gn 1.27) Este versículo atrai para si a ideia da imagem de Deus no ser humano. Esta imagem não se refere apenas a individualidade, ou seja, o homem sozinho ou a mulher sozinha, mas também a capacidade de se relacionar, amar e se doar como Deus fez por nós

**2. Quais os princípios básicos para o funcionamento do casamento que podem ser inferidos em Gn 2.24? Apresente uma situação problema que desafie cada um desses princípios.**

Mesmo antes de existir quaisquer pais ou sogros, Deus já estabeleceu uma norma universal: para o casal viver feliz ***é necessário haver independência***. Nem sempre isso é plenamente possível, ainda mais em tempos difíceis como vivemos. Mas na medida do possível o casal deve buscar:

***independência financeira***: obter pão mediante suor do próprio rosto

***independência emocional***: desvencilhar-se, com maturidade, da videira parental

***independência social***: construir um lar social-cristão, em conjunto, com o cônjuge.

**3. Sobre alvos e objetivos do casamento:**

**- Cristãos e não cristãos têm os mesmos objetivos e alvos? Por que?**

Não, pois os cristãos tem a bíblia tanto como mapa de rota social – cristã diretiva, como também bússola como garantia de que eles ainda permanecem na rota da vida eterna, para o Céu. Já, os **não** cristãos, seguem bons, maravilhosos e desejosos encantos instintivos rumo, com esforço ou não, de uma vida eterna, para o inferno.

**- Homens e mulheres têm os mesmos objetivos e alvos? Por que?**

Neste plano, os cristãos e cristãs, como filhos obedientes e convertidos em amor a Cristo, laboram tanto, com seus deveres e obrigações socias e divinas, como também se felicitam, sob a santa oportunidade, de poderem glorificar com amor e satisfação ao Senhor Deus e Pai.

**4. O que pode ser feito para fortalecer a união do matrimônio?**

Dialogando em constante sobre temas que os distanciam, resolver primeiro as soluções conciliáveis, orarem agradecendo a Deus, procurarem manter as conciliáveis como acordadas, felicitarem-se sempre, em Deus, nas soluções já alcançadas e observar até onde o cônjuge consegue levar sua nova cruz. Se não está conseguindo, precisa que o outro cônjuge o ajude, e se não vai conseguir, em amor, o outro lado foi agraciado pelo dom da misericórdia para agir a semelhança de seu Mestre: “Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega” (Isaías 42:3a). Assim, até que vejam seu Mestre face a face, os matrimônios cristãos serão fortalecidos e transformados de fé em fé por meio desta congratulante missão divina, ou seja, a de refletir a Imagem de Deus.

**Que ações podem ser tomadas nas áreas abaixo?**

**• Unidade Cognitiva e Intelectual**

Os dois necessitam, reciprocamente, crescer em graça e em conhecimento social – cristão mediante compartilhamentos dos bons saberes adquiridos enquanto integrantes de seus antigos lares.

**• Unidade de Emoções e sentimentos**

Depois de casados e desejosos de amar e ser amados, os dois necessitam integrar-se alegrando-se com a alegria do outro como se sua fosse e chorando com a tristezas do outro como se sua fosse.

**• Unidade nas atividades sociais e relacionamentos**

Criar uma agenda de lazer e mantê-la a todo custo, tal qual, os gastos fixos de sobrevivência. Terem amigos em comum acordo, e procurar, a todo custo, saber, tanto observar os gostos uns dos outros, como também os executar sob as devidas proporções financeiras existentes, dadas por Deus, para subsistência de uma vida comum de um lar cristão.

**• Unidade no trabalho**

Mostrar um real interesse de dividir, tanto em dialogo quanto em ações, cada setor da vida do conjugue

**• Unidade Espiritual**

O casal deverá desenvolver a habilidade de analisar todas as questões da vida, em especial da vida comum, sob a ótica das Escrituras.

**• Unidade Física e Sexual**

Cada uma precisa ter em mente não somente o próprio apetite sexual, mas também o do cônjuge, dentro do espírito de que pertencemos a alguém (1Co 7.2-5).

**• Unidade de Objetivos e Aspirações**

Questões como finanças e investimentos, educação, espiritualidade, planejamento familiar, férias, etc. precisar ser pensadas prioritariamente à dois.

**• Unidade nas Dificuldades e Provações**

Marido e mulher dever ser capazes de contar um com o outro para a oração, para o encorajamento, para a compaixão, para a opinião e conselho e para o socorro a fim de superarem as dificuldades.

Resumo aula 4

O capitulo 4 irar abordar do matrimonio sob a lente divina pactualista relacional ficando demonstrado assim que a relação existente de entes divinos diferentes dentro de uma Trindade atua em perfeita harmonia de prazer, amor e objetivo para consecução de um todo harmônico e ordenado em um único Deus de Graça (Deus pai), Poder (Deus Espirito) e Misericórdia (Deus Filho). Assim, tal qual a Trindade divina, o matrimonio tem por objetivo espelhar esta relação para a gloria de Deus. “Porque o SENHOR foi testemunha da aliança entre ti e a mulher da tua mocidade, com a qual tu foste desleal, sendo ela a tua companheira e a mulher da tua aliança.” (Ml 2.14)

Participação de foro aula 4

“Se as regras de Deus forem seguidas, não haverá divórcio, a desobediência pode trazer prazer, mas não traz felicidade”. Muito boa esta sua colocação irmão William Daivison. Pois levando em conta que o prazer contraído de uma desobediência divina advém unicamente da depravação total alojada aos humanos corações, como poderá o cristão ser felizes, em Deus, se se deixar dominar pelas cocegas em seus corações diante de embaraçosos atos mundanos e sexuais? e como o cristão pode pensar em querer usar o seu corpo como sendo seu sabendo que ele foi comprado pelo sangue do Cordeiro? Entretanto, graças a Deus pelo seu maravilhoso e indescritível amor pelos seus filhos cristãos.

Tarefa aula 4

**De que maneira a Trindade serve de exemplo para entendermos a relação marido-esposa?**

Mediante as relações, pacificas, amorosas, harmônicas, uníssonas e laborais existentes na Trindade, maridos e esposas devem se espelhar e seguir de fé em fé.

**Quais as provas que as Escrituras nos dão de que Deus se relaciona pactualmente?**

Segundo o texto, a proposição das escrituras nos leva a, observarmos, executarmos e mantermos o 1º pacto de Deus com a humanidade, ou seja, o pacto espiritual, o pacto social e o pacto cultural. Entretanto, algumas lacunas comprovativas advindos dos pais, dos reformados, dos puritanos precisam ser preenchidas para uma melhor acomodação dos argumentos propostos pelo texto.

“Para os pecadores está preparado o fogo eterno. Deus o diz expressamente e todas a Escrituras o demonstram. Como demonstram que Deus sabia que isso aconteceria e que desde de o princípio o preparou para os transgressores. Mas o porquê da existência dos transgressores nenhuma Escritura o referiu, nem o Apóstolo disse, nem o Senhor o ensinou. Assim, se deve deixar a Deus este conhecimento bem como aquele do dia e da hora do juízo para não correr o perigo de não deixar nada para Deus, visto que também se recebe limitadamente a sua graça.” (Mt 25:41, Mt 24:36, 1 Cor 13:9) (Patrística, Paulus, 2ª edição 1995, – Contra as Heresias, Gnose verdadeira e gnose falsa, Ireneu de Lião, p.218)

O irmão Ireneu, demonstra acima limites humanos para interpretação das Escrituras. Ele, em toda sua obra procura, procura acomodar sua compreensão cristã nos cânones, nas obras existentes cristãs existentes a sua época, e nos ensinamentos diretos escritos e verbais dos discípulos de segunda e terceira geração dos apóstolos de Cristo. Entretanto, ele sabe também que, seguindo todo este procedimento interpretativo, não conseguiremos dilatar em um único centímetro o limite da graça. Assim, para os nossos dias, temos que abraçar doutrinas pacificadoras derivadas das Escrituras, dos pais, dos reformados, dos puritanos e dos interpretes de nossa atual época. Do contrário, estaremos agindo, embora de boa índole, contra a manutenção e fortalecimento do corpo doutrinário da Igreja de Cristo.

A respeito do pacto espiritual, social e cultural todas foram incapazes de serem cumpridas, pois o homem, tanto pecou neste plano, como também foi expulso a viver em trabalhos com maiores graus de dificuldades em uma terra que fora amaldiçoada. Entretanto, em Gen. 3:15 o segundo Adão, a saber o Cristo prometido, em obediência e sacrifício de vida, cumpriu o espiritual, social e o cultural. Se assim acreditarmos, poderemos entender quando ele disse: Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. Na casa de meu Pai há muitas moradas. “Se assim não fora, eu vo-lo teria dito. Pois vou preparar-vos lugar. E, quando eu for e vos preparar lugar, voltarei e vos receberei para mim mesmo, para que, onde eu estou, estejais vós também. E vós sabeis o caminho para onde eu vou.” (João 14:1-4). Assim, fica evidente que Deus, tanto **não** lançou sua maldição eterna ao homem, e sim a terra e serpente e a Cain, como também **não** prometeu um salvador que resgate as figueiras infrutíferas, satanás e suas miríades.

**De que forma o pacto com o cônjuge é afetado pelo pacto com Deus? Um tem a ver com o outro?**

Sim, pois em Cristo observamos que somente a misericórdia de Deus pode manter a paz o amor e a união do casal. Pois, a palavra nos ensina o que fazer, por que fazer, quando fazer e onde fazer a vontade de Deus com humildade, sabedoria e amor. Assim, pode ser que Deus permita que outros vejam neste casal sua relação de Deus amoroso, ou permite que alguém os destrua por culpa do próprio casal ou para mostrar o quanto o povo está cego de Deus.

Resumo aula 5

O capito 5 se propõe a abordar, da queda do homem no jardim de Deus, aos seus efeitos percebidos nos relacionamentos conjugais, tanto para sua quebra de união com Deus, como também sua crescente união com o pecado. Assim, desunido com Deus e unido ao pecado, o homem, isolado e em pecado, distancia-se de seu próximo e da luz divina. Ou seja, as leis da obediência divina não foram criadas a partir da queda humana e sim antes. Cristo retoma estas ordenanças ao oferecer-se, com sangue e morte de cruz, em resgate da honra e imagem de sua descaída noiva, a Igreja.

“Tendo, pois, irmãos, intrepidez para entrar no Santo dos Santos, pelo sangue de Jesus, pelo novo e vivo caminho que ele nos consagrou pelo véu, isto é, pela sua carne, e tendo grande sacerdote sobre a casa de Deus, aproximemo-nos, com sincero coração, em plena certeza de fé, tendo o coração purificado de má consciência e lavado o corpo com água pura”. (Hebreus 10:19-22)

Participação de foro aula 5

“Pensando bem, a qualidade de relacionamento que os cônjuges terão, dependerá da qualidade do seu relacionamento com Deus” Muito boa e bíblica esta sua posição irmão Rumieque Mendes, pois sem buscar primeiro o reino de Deus e sua justiça e sem compreensão que sem Ele nada pode ser feito, espiritualmente falando, o casal cristão está fadado ao fracasso conjugal.

Tarefa aula 5

**10 DICAS PARA DESTRUIR SEU CASAMENTO (PROFESSORES: ADÃO E EVA)**

Fernando de Almeida

Obs: entrei no jogo como se estivesse participando da aula destes dois professores, assim, favor relativizar minhas respostas.

**1. O homem não precisa ser o cabeça do lar. Na dúvida, não faça nada.**

Só se eu quiser ficar de boa com ela e querer enfrentar Deus!!! (E a Adão disse**: Visto que atendeste a voz de tua mulher** e comeste da árvore que **eu te ordenara não comesses**, **maldita é a terra por tua causa**, Gênesis 3:17)

**2. Não há nenhum problema em a mulher ser a líder. Na dúvida, tome a iniciativa.**

Negativo! sei lá o que passa pela cabeça dela? Vai que ela sente uma coisa e pensa outra a respeito das ordens divinas! (mas do fruto da árvore que está no meio do jardim, disse Deus: Dele não comereis, **nem tocareis nele**, para que não morrais. (Gênesis 3:3)

**3. Sempre que puder, relativize (ou suavize) a vontade de Deus.**

Negativo! Se Deus já amaldiçoou a atual terra por tua causa (Adão), aumentou os nossos sofrimentos laborais, entregou-nos as nossas vontades perversas e desiquilibras reforçadas como boas e normais pelo eterno enganador deste plano (diabo/serpente), só falta agora pedir para que não venhamos a crer no Messias prometido!

**maldita é a terra por tua causa**... Gênesis 3:17

**No suor do rosto comerás o teu pão...** Gênesis 3:19

**percebendo que estavam nus**... (Gênesis 3:7)

**A serpente me enganou, e eu comi**... Gênesis 3:13

**Porei inimizade entre ti e a mulher, entre a tua descendência e o seu descendente. Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.** (Gênesis 3:15)

**4. Sempre dê mais valor àquilo que os outros falam do que para a opinião do seu cônjuge**.

Depende! Se esse outro tratar-se de quem nos criou e nos uni, sempre devemos dar ouvidos, atenção, respeito e temor seguidos de obediência. “*Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses?”* (Gênesis 3:11)

**5. As decisões não precisam ser tomadas como fruto de reflexão conjunta. Atitudes individuas são sempre bem-vindas.**

Negativo! Se vocês dois (Adão e Eva) em decisão conjunta erraram; imagine separados? “*Vendo a mulher que a árvore era boa*... ***comeu*** *e deu também ao marido,* ***e ele comeu***.” (Gênesis 3:6)

**6. Deus não precisa fazer parte do relacionamento conjugal. Ele está interessado somente em “coisas espirituais”.**

Se fosse assim, Eva não precisaria ter existido para ser esposa Adão *“A mulher que me deste por esposa*” (Gênesis 3:12)

**7. Um problema não precisa ser resolvido se houver uma medida paliativa à disposição.**

Negativo! Pois alguém precisava vir à tona para receber os efeitos judicias divinos decorrentes de infrações penais de normas eternas ocorridas no jardim de Deus. Pois, quando Deus interroga a Adão sobre o “que” e o “quem” do ocorrido, este respondeu corretamente, ou seja, comeu do fruto e foi a mulher que o deu. Continuando Deus, em sua fase inquisitiva e ainda a procura deste “alguém” interroga a Eva sobre o ocorrido. Eva, tal qual Adão, responde a Deus, tanto o que fez, como também quem a enganou. Ou seja, comeu do fruto e foi a serpente que a induziu ao engano. Assim, Deus, tanto encontrando o culpado, como também executa sua sentença condenatória irrecorrível de uma ***maldição eterna*** sobre o verdadeiro autor de todo aquele problema criado em seu jardim, ou seja, a serpente(diabo). Entretanto, Ele não amaldiçoa a raça humana, ***lançando assim sobre toda terra a maldição*** onde, decorrente deste fato, tem o homem obrigações, tanto para o labor de escaldantes trabalhos, como também suportar dores adâmicas originais até que assim, retornem ao pó da terra.

**Quem** te fez saber que estavas nu? **Comeste da árvore de que te ordenei que não comesses**? (Gênesis 3:11)

**A mulher** ..., **ela me deu da árvore**, **e eu comi**. (Gênesis 3:12)

**Que é isso que fizeste?** ... **A serpente me enganou**, e **eu comi**. (Gênesis 3:13)

**Visto que isso fizeste, maldita és**... (Gênesis 3:14)

E a Adão disse: ... **maldita é a terra por tua causa**... (Gênesis 3:17)

**...em fadigas obterás dela o sustento durante os dias de tua vida**... (Gênesis 3:17)

**No suor do rosto comerás o teu pão**, **até que tornes à terra.** (Gênesis 3:19)

**8. Não há nada de errado em negar a existência de um problema ou se esconder dele.**

Negativo! pois ao negarem os problemas de vocês (Adão e Eva) deram ouvidos aos segredos de seus corações somados aos conselhos que lhes agradavam em ver, ouvir e executar palavras diferentes aprendidas com Deus. “*Vendo a mulher que a árvore era boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento, tomou-lhe do fruto e comeu e deu também ao marido, e ele comeu”. (*Gênesis 3:6)

**9. Se a coisa começar a azedar, corra de Deus e jamais para Deus. (Estratégia avançada: não ponha mais os pés na igreja com a alegação de que você não quer parecer um hipócrita).**

Não tem como fugir de Deus se as coisas azedarem. Pois, ainda que tentemos nos esconder por entres as arvores mediante todas nossas resistências, Ele, com sua voz, nos chamara; sua luz alumiará nossas trevas e perante sua face nos indagará sobre nossas faltas; Ele nos perdoará, acomodará a sua punição às suas funções pedagógica e continuará nos tendo por filhos.

...esconderam-se da presença do Senhor Deus, o homem e sua mulher, por entre as árvores do jardim. (Gênesis 3:8)

...Onde estás? (Gênesis 3:9)

..maldita é a terra por tua causa (Gênesis 3:17)..

..Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.(Gênesis 3:15)

**10. Se o casamento está afundando, culpe sempre seu cônjuge. (Estratégia avançada: culpe o próprio Deus por ter lhe dado seu cônjuge)**

..A mulher que me deste por esposa..(Gênesis 3:12)

Do texto em português AVA, não se consegue extrair com toda segurança que após a sua queda ao se deparar com Deus, Adão se espose-se na forma agressivo, covarde e afrontosa tal qual Cain com Deus. Parece mais seguro ao colocá-lo como alguém envergonhado, triste e apavorado. A sentença de Deus a Adão foi a retirar sua plataforma de vida serena, águas límpidas, paz e prosperidade tal qual as figuradas das leis de obediências dada ao povo de Israel que tipificavam o Cristo para conquista de um novo céu e uma nova terra. Da mesma forma quando amaldiçoou Caim e a serpente que prefiguram os ímpios e satanás para o inferno eterno. Vamos acomoda-las abaixo com maior descrição bíblica,

**Antes da queda**

Não querendo descordar por descordar, ou muito menos deixar o pecado de minha alma arrogante se sobrepor. Entendo que antes da queda, Adão não amava sua nova e atual esposa pelo o que ela era em si, mas, tão somente, pelo que ela representava para ele ao ser gerada de um único pedaço de osso de tantos outros que ele tinha, ou seja, aquela que tinha sido gerada de um único pedaço minúsculo do grande governador de todo jardim do Éden de Deus, o Varão. Assim, o barro que viu sair de si outro barro vivente começa a ver em si o dever, juntamente com Eva, para o bem star da humanidade, amor a Deus que a todos criou, honra e dedicação ao trabalho de cultivo do jardim de Deus e apego de alegrias, maravilha e gozo, em Deus, com a terra criada. Morto este gozo divino para este plano, somente um resgate eterno para um outro plano restabelece-o ou religa-o a sua antiga criação. Cristo é este restabelecimento, esta religação.

“Ninguém põe remendo de pano novo em veste velha; porque o remendo tira parte da veste, e fica maior a rotura. Nem se põe vinho novo em odres velhos; do contrário, rompem-se os odres, derrama-se o vinho, e os odres se perdem. Mas põe-se vinho novo em odres novos, e ambos se conservam. (Mateus 9:16,17). E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.” (Atos 4:12)

Então, formou o Senhor Deus ao homem do ***pó da terra* (Gênesis 2:7)**

E plantou o Senhor Deus ***um jardim no Éden***, na direção do Oriente, ***e pôs nele o homem*** que havia formado**. (Gênesis 2:8)**

***Não é bom* que o homem esteja só; far-lhe-ei uma auxiliadora que lhe seja idônea. (**Gênesis 2:18)

**Esta, afinal, é osso dos meus ossos e carne da minha carne; chamar-se-á varoa, porquanto do varão foi tomada. (Gênesis 2:23)**

***Criou Deus***, ... ***homem e mulher* os criaram.** (Gênesis 1:27)

**E Deus *os abençoou*.... (**Gênesis 1:28)

..o homem e sua mulher, estavam nus e ***não se envergonhavam***. (Gênesis 2:25)

...isso vos será ***para mantimento***. (Gênesis 1:29)

**Depois da queda**

Aqui aparece um Adão como qualquer outros adões existentes ao formar um matrimonio com a benção de Deus. Ele sabe que os dois são uma só pessoa na convivência e na benção e propósitos de vida. Entretanto formados, agora, por dois, distintos, pecadores. Venha comigo pastor Fernando Almeida, para um ensaio de empatia para o lugar do irmão Adão. O senhor comeu do fruto proibido, já sabe que Deus lhe causa terror, só tem a professora Suenia do seu lado apertando com uma das mãos o seu braço e se escondendo de Deus com a outra mão na cabeça. Algo dentro de vocês os levam a presença de Deus nas formas, tristes, contritos e apavorados, então Ele, desce até onde vocês estão, olha dentro dos seus olhos e pergunta: - Fernando Almeida, meu filho! O que você fez e quem te fez saber disso? Ora! é certo que o senhor obedecerá a resposta da ordem da pergunta direta, entretanto, acredito que o senhor olharia para os olhos da irmã e professora Suenia e retornaria os olhos a Ele e diria: - Senhor! Tu me desta esta mulher por esposa, eu sou apaixonado por ela, digo aos meus alunos que os meus piores dias com ela não se comparam aos meus melhores enquanto sozinho estava eu no teu jardim. Entretanto, Senhor! Ela me deu o fruto. Desta forma, digo Senhor! não somente ela, mas também eu quis come-lo, pois se assim não fosse, eu não teria deixada tanto, ela pegar, comer, me entregar, como também não teria comido do fruto que o Senhor nos proibira. Para que não venhamos a querer dramatizar tanto, e, com isso, tentar roubar o lugar de William Shakespeare, vamos ao texto canônico.

Eles, **perceberam**, **coseram** e **fizeram** o que fosse necessário para manterem-se juntos. Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, **percebendo que estavam nus**, **coseram folhas** de figueira e **fizeram cintas para si**. (Gênesis 3:7) Se Adão quisesse jogar a culpa em Eva a primeira coisa que faria seria manda-la embora.

Como Adão e Eva, tudo fizeram juntos e, com isso, para se acomodarem melhor diante do erro, os dois fugiram e se esconderam juntos um ao outro pelas arvores, até porque um era a vanguarda e outro a retaguarda...**esconderam-se** da presença do Senhor Deus, **o homem e sua mulher**, por entre as árvores do jardim. (Gênesis 3:8)

Não tendo mais como suportar, tanto o Santo chamado, como também se manterem distantes em fraqueza, trevas e desespero por muito mais tempo, aproximaram-se contritamente diante da Bravura, Luz e Perdão Consolador.

***..Onde estás?*** (Gênesis 3:9)

Ele respondeu: **Ouvi a tua voz** no jardim, e, porque **estava nu**, **tive medo**, e **me escondi.** (Gênesis 3:10)

Adão diante do tribunal divino, visto que ele também era culpado pelo fato, poderia ter simplesmente dito foi eu comi do fruto e foi a mulher que me deu. Entretanto, Moises não nos deixou escapar a esta preocupação e medo de Adão por sua esposa ao dizer: a mulher que tu me deste, ou seja, Oh Bravura eterna! Luz em toda escuridão, e que ilumina todos os corações, rogo teu perdão pois a mulher que tu de bem grado me deste como esposa, comeu do fruto, dele me deu e eu também comi. É certo que ela foi a mais enganada, entretanto em nada sou diferente nesta culpa.

..***A mulher que me deste por esposa***.. (Gênesis 3:12)

Após a sentença divina sobre a serpente e a terra, Adão finalmente reconhece algo de melhor em sua esposa, tanto como uma mulher advinda de sua costela, como também a mãe geradora de todos os seres humanos a partir dela e Adão. Adão entendeu que Deus em seu perdão, após ouvi-los confessar o que tinham feito, distancia Satanás de ficar próximo daquela de quem nasceria o Messias. Assim, Eva tipifica a proteção de Deus dada a Maria, a mãe de nosso Senhor.

Porei inimizade entre ti e a mulher... (Gênesis 3:15)

E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos. (Gênesis 3:20)

Não consegui laborar outra pergunta pois todas estas respostas requerem, acredito eu, muita queima de neurônios. Entretanto, é um cansaço que muito mais nos aproxima da palavra Deus e do Deus da Palavra.

Resumo aula 6

O capitulo 6 se propõe a estimular os crentes a serem um em Cristo com objetivo de vida e fé pautado em assuntos relacionados a santidade cristã tais como: O que a missão conjugal tem a ver com santificação, a importância do assunto na formação do povo de Deus, o resgate da Imagem de Deus, a Imitação do 3 em 1, ou seja, Pai, Filho e Espirito Santo, a relação pactual existente na Trindade, os resultados da perfeita relação pactual, Deus é instituidor do pacto matrimonial, obras ou graça e compromisso e amor. Assim, cada tema, tem por objetivo, levar o crente em Cristo a ter uma missão de vida e fé enquanto estiver ancorado a este passageiro plano de existência humana.

Participação de foro aula 6

“A missão de ser um, é um tema que alberga vários assuntos dos quais nos ajudam a refletir seriamente sobre a vida conjugal, começando pela base do casamento que é Deus.” Perfeitamente irmãos Rumieque Mendes, pois este leque de assuntos precisa ser sustentado unicamente pela palavra de Deus em amor, harmonia, piedade e constante perdão.

Tarefa aula 6

**1. A cosmovisão cristã deve influenciar nosso método de abordagem ao matrimônio? Qual a diferença para, por exemplo, a autoajuda?**

Sim deve, pois a bíblia deve ser usada como manual de todos os relacionamentos conjugais de para os cristãos baseados em Deus objetivando uma santificação. E não de uma abordagem puramente artificial aos motivos mais reais e íntimos a exemplos das de autoajuda. Assim, o casal precisa querer e ver o casamento tal qual Deus que o institui. Disto se infere que o casamento também tem, para todos seus aspectos relacionais, que glorificar a Deus

**2. Qual a relação entre o pacto matrimonial e o pacto Trinitário? No que um imita o outro?**

A relação matrimonial e um assunto primordial para a formação do povo de Deus. Pois tal qual Deus Pai se relacionava, com Deus Filho e Deus Espirito, homem e mulher são formados para juntos, em matrimonio conjugal, refletirem a imagem de uma Deus relacional, harmonioso em si mesmo. Assim o dois em um de um casal humano, tipificam o três em um da Trindade Santa em um único Deus. ingere disto que como em há somente um Deus contido de três pessoas distintas em si, há também uma só carne no casamento contida por duas pessoas, também distintas em si.

**3. Entender que Deus é o instituidor do pacto matrimonial e, portanto, parte dele, traz que consequências para a relação conjugal?**

Traz a consequência de mantê-lo integro e indissolúvel tal qual a Trindade para que possa ser demonstrado no casal que o Pai elege, o Filho salva e o Espirito sela. Assim, esta tipificação precisa ser estendida não apenas ao marido e a esposa, mas também aos pais e filhos, senhores e servos. Infere-se disto, que do casamento deva existir alegrias, harmonias e sacrifícios tal qual a relação de Cristo com a sua Igreja, pois Deus é o criador do pacto matrimonial.

**4. Mérito ou Graça? Qual a base para o pacto conjugal? Compare ambos.**

É uma graça concedida por Deus ao Cristão pelo seu direito sobre a criação e redenção. Criando assim no cristão o dever de seguir os exemplos de Cristo porque o pacto do casamento não é a dois e sim a três, ou seja, Deus, e o casal. Diferente dos méritos, onde os casais são diluídos por acreditarem que as capacidades laborais ou de expertises funcionais os manterão intactos e juntos, ou seja, casamentos fundamentados em méritos. infere-se disto que a base de um casamento cristão é a graça de Deus levada para dentro de um casamento.

**5. Sentimento ou compromisso? O que vem primeiro? Quais as consequências de se alterar essa ordem?**

O compromisso gera o sentimento e não ao contrário, pois se a logica for invertida nenhum sentimento humano está desposto a glorificar a Deus em seu casamento, ou seja, acabando ou desgastando os sentimentos impossibilitam o nascer de compromisso relacional cristão. Infere-se deste conceito, que o amor que vem depois do compromisso pode até não aparecer, ou mesmo se aquecer ao sentimento humano para este plano, entretanto, tem que ser trabalhado de forma amorosa, construtiva e com fé para gloria de Deus.

Resumo aula 7

O capítulo 7 se propõe a mostrar que as diferenças existentes entre os homens e as mulheres se evidenciam em oportunidades de crescimento “quando marido e esposa percebem que têm missões próprias”. Para tanto, necessita-se primeiro saber que: são diferentes em intuição, experienciais individuais de vida e fé, na genética e pela Palavra de Deus ao dizer que Deus criou homem e mulher. Necessitam saber também, de que maneira eles são diferentes em suas complementariedades e subordinações onde para esta, a esposa vivera para o marido e para aquela o marido, se necessário for, morrera pela esposa. Já para as diferenças e sobrevivência, se observa que o homossexualismo e a desvalorização do papel da mulher no lar procuram se acomodar dentro das famílias como algo a ser aceito como normal. Assim, “O trabalho de dominar a terra e povoá-la (Gn 1.26-30) só será levado a cabo se cada um dos componentes do casamento entender que tem um papel particular a desempenhar”.

Participação de foro aula 7

“Provavelmente, desde Lameque tomar duas esposas para si (Gn 4:19)”. Muito boa esta observação bíblica trazida pelo irmão Rafael Cortes. Pois, Moises, autor dos 5 primeiros livros narra, no capitulo 4 de gêneses, a história do nascimento, tanto do Justo Abel, como também o de Caim. Este, semelhante uma serpente, assassina seu irmão, Abel; Caim é amaldiçoado por Deus, entretanto, reproduz-se. A título de curiosidade, Lameque, descendente de Caim, segundo Flavio Josefo, historiador dos hebreus, teve 77 filhos com suas duas esposas, Zilá e Ada (CPAD, Rio de janeiro, 1990, História dos Hebreus, Flavio Josefo, pg.50).

Tarefa aula 7

DIFERENTES, MAS IGUAIS, MACHISMO X FEMINISMO À LUZ DA BÍBLIA

Ambos os extremos, MACHISMO X FEMINISMO, procuram se acomodar como melhor lhes parecem. Entretanto, após a queda, homem e mulher passaram a necessitar, em Deus, muito mais um do outro. “Multiplicarei sobremodo os sofrimentos da tua gravidez” (Gênesis 3:16); “maldita é a terra por tua causa; em fadigas obterás dela o sustento” … (Gênesis 3:17); “Ela produzirá também cardos e abrolhos”. (Gênesis 3:18); “no suor do rosto comerás o teu pão” (Gênesis 3:19). Deste modo fica claro, que o sentimento de machismo ou feminismo nascem não por uma procura de autonomia diante do sexo oposto e sim por fuga de responsabilidades dadas por Deus a ambos, ou seja, aos diferentes iguais. Assim, tanto a fuga da dor de uma mulher por ter que gerar uma criança, como também a de um homem de levantar uma enxada em terras áridas a sol escaldantes, até hoje, se tem observado.

Resumo aula 8

O capitulo 8 tratou especificamente de uma avalição a ser feita da esposa para com seu marido abordando os seguintes tópicos: a avaliação dela quanto a união de ambos, avaliação quanto a liderança espiritual do marido, avaliação quanto a ternura existente no coração de seu marido e a avaliação dele quanto a posição de servo.

Participação de foro aula 8

Percebi que o marido tem que saber, com sua esposa, quais os pontos fracos relacionais conjugais existentes por parte dele. Pois, se assim não o fizer, ao se propor aos sagrados ministérios eclesiásticos, levará consigo, tanto uma cegueira que o impeça de conduzir a outros para um reto caminho conjugal, como também inculcará o erro por certo em si, tendo somente por errado, as faltas ou falhas existentes em seu próximo.

Tarefa aula 8

Sei que não é obrigatória esta tarefa, entretanto, posto aqui, para que melhor seja conhecida, minha vida enquanto cristão pecador.

Segue abaixo respostas de minha companheira, amiga e esposa.

Obs: todas as partes por ela reclamada, estão sendo trabalhada por mim em orações pessoais e investigações , tanto na Palavra de Deus em suas aplicações recomendadas pelos irmãos e pais da igreja - Ireneu de Lião e Agostino de Hipona, irmão e reformador - João Calvino, querido irmão Puritano- John Owen, sistematização teológica do irmão Luiz Beckhoff e agora, para estes dias ,por cada irmão e professor da FITRef, como também pelas observações e ações responsivas efetuadas por minha esposa, filhos, mãe e irmãos de sangue , irmãos da igreja, irmãos e não irmãos da rua onde moro, irmãos e não irmãos de meu trabalho seguidos de consultas, avaliações e prescrições medica-psiquiátrica para os referidos medicamentos diários: Fluoxetina 20mg( 1 por dia) e Crisapina 2,5 mg( 1 por dia). Assim, em Cristo, procuro mortificar, tanto para lado da alma os, existentes e latentes, pensamentos eivados de descaminhos impuros contidos em meu coração, quanto pelos extremos, em mim existentes, de ímpetos agressivos e emotivos humanos.

“Senhor, na miséria desta vida, o meu coração, agitado pelas palavras da vossa Sagrada Escritura, anda profundamente inquieto. Mas temos a vossa promessa, e quem a destruirá? “Se Deus é por nós, quem será contra nós”. “Pedi e recebereis; buscai e achareis; batei e abrir-se-vos-á. Com efeito, todo aquele que pede recebe; o que busca encontra; e aquém bate, abrir-se-á. Estas são as vossas promessas. Quem temerá ser iludido, quando é a propria Verdade quem promete?” (Editora Nova Cultura Ltda, S.P, Pensadores, 2000, Confissões, Livro XII, A Criação, A grande Tortura, Santo Agostino, pg. 343)

**Entrevistada: Marleide Teixeira Costa (minha esposa e companheira)**

**I. Sua avaliação da nossa união**

1. Em sua opinião, o que cria mais impasses entre nós? ***Sei lá***

Como lido com esses impasses? ***Não sei***

Nesses casos, é frequente eu resolver o impasse de modo que favoreça

meus próprios interesses? Minha abordagem afeta nossa união? ***Não sei***

2. Quais são as atitudes da minha parte que passam por cima de quem você é, da essência de sua alma? ***Fala alto quando se irrita***

Em minhas decisões, costumo respeitar e honrar a essência de sua alma tanto quanto a minha? ***sim***

Pareço mais um pai tentando convencer você a aceitar meus pontos de vista ou mais um coerdeiro procurando compreendê-la? ***Coerdeiro e pai***

3. Quais são as atitudes da minha parte que impedem você de se sentir plenamente unida a mim? ***Irritabilidade***

De que maneira isso afeta sua relação comigo? ***Desagradável***

4.Você acredita que temos uma união mais íntima? ***Sim***

Em que pontos ela se rompe? ***Na sua irritação***

Entendo qual é meu papel nesse rompimento e estou me esforçando para mudar isso? ***Sim, está.***

**II. Sua avaliação da minha liderança espiritual**

5. Qual de nós dois tem maior conhecimento da Palavra de Deus? ***você***

Como você se sente com isso? ***Bem***

De que maneira isso afeta sua união comigo? ***nada***

6. Quando as falhas de caráter aparecem, qual de nós se submete mais rapidamente às Escrituras e procura mudar? ***Você***

Há falhas de caráter em mim que tenho adiado para resolver? ***não***

Há outras de que tenho me recusado a tratar? ***não***

O que isso revela sobre meu amor por você? ***Revela uma constância de amor***

7. Qual de nós dois é mais rápido na hora de perdoar? ***Você***

Quem é mais rápido na hora de pedir perdão? ***igual***

De que modo isso afeta seu sentimento de união comigo? ***positivamente***

8. Qual de nós é mais constante em suas orações e devocionais? ***Você***

Qual de nós se sente mais à vontade nas devocionais que fazemos como casal? ***Não existe***

E como família? ***Você*** Isso afeta nossa união? ***Não***

9. Ao longo dos anos, a temperatura espiritual de nosso relacionamento tem subido ou descido? ***Subido***

Minha liderança tem conduzido você a um nível cada vez mais elevado? ***Sim***

Mostro-me resistente quando você procura elevar nossos padrões de comportamento? ***Sim***

**III. Sua avaliação da ternura de meu coração**

10. Quando chegamos a um impasse, qual de nós dois cede com mais frequência? ***Eu***

11. Qual de nós dois gosta mais de se sacrificar e servir? ***Empate***

Tenho uma atitude positiva quando estou servindo? ***Sim***

12. Quem sofre mais inconveniências em nosso relacionamento, você ou eu? ***eu***

13. Quem é o "principal servo" de nossa família, o melhor exemplo de serviço? ***Você***

14. Suponhamos que nosso pastor lhe diga: "Quero indicar seu marido para diácono (ou presbítero). Quais seriam suas ressalvas quanto ao caráter dele?" O que você responderia?

***Ele é muito inteligente, conhecedor da Palavra é muito exigente,***

15. Deus a chamou para submeter-se à minha autoridade. Meu estilo de liderança deve facilitar sua submissão. É isso o que acontece? ***Sim***

**IV. Sua avaliação de mim como servo**

16. Até que ponto compreendo que meu tempo, na verdade, não me pertence***? Todas as decisões de tempo disso ou aquilo pertencem à família***

É comum eu tomar decisões unilaterais com referência ao meu tempo? ***não***

17. Até que ponto compreendo que não tenho direito de tomar decisões unilaterais sobre ir a um jogo de futebol, trabalhar, sair com meus amigos etc? ***nossa diversão é em família***

18. Você acredita que procurei verdadeiramente conhecer você ao longo dos anos e mudar meus comportamentos e decisões a fim de respeitar aquilo que descobri a seu respeito? ***Sim***

19. A maior parte de meu prestígio e autoestima vem de meu sucesso como líder' e marido em casa ou de meu trabalho e Outras conquistas? ***Líder e marido em casa***

20. Tenho aprendido com rapidez novas maneiras de servi-la melhor e dar-lhe mais liberdade em nosso relacionamento e nosso lar? ***Sim***

21. Dedico-me de todo o coração a ajudá-la a ter uma vida plena e se desenvolver dentro de nosso casamento? ***Sim***

Ou você sente que está carregando sobre seus ombros a maior parte das responsabilidades de nosso casamento e família? ***Tamo junto***

22. Dou espaço para você desenvolver seus dons e ministérios? ***Sim*** Você percebe que seus dons e talentos representam uma ameaça para minha liderança? ***Não***

23. Quando você demonstra possuir um dom bem desenvolvido em certa área, respeito esse dom, permitindo que suas opiniões tenham maior influência em minhas decisões nessa área? ***Sim***

24. Sou paciente com suas fraquezas, como sou com minhas próprias, e, em amor, compenso-as com minhas virtudes ou costumo julgá-la por suas falhas? ***Sim***

25. Você sente liberdade em confrontar os pecados em minha vida ou fico tão ofendido que você prefere nem se dar ao trabalho? ***Sinto liberdade e me sinto na obrigação de confrontar.***

Resumo aula 9

Este capitulo procura mostrar exemplos de pecados cometidas por homens de Deus tais quais Davi, por ter se deixado dominar pelo pecado da omissão diante das guerras, da cobiça pela mulher do próximo, adultério, falso testemunho e assassinato do esposo da mulher com quem adulterou. Mostra ainda sobre a vida do general de guerra Joabe que se mostrou sempre conivente com o erro do rei Davi mediante sua omissão. Já Natã, por temer a Deus, procura de forma sabia e religiosa lidar com o coração refratário do rei.

Participação de foro aula 9

“Responsabilidades como provisão e proteção estão sendo terceirizadas, pois o fato de a mulher ter o direito de também trabalhar, não exime do de ver de o homem trabalhar.” É isso ai irmão Vinício! muito boa esta observação, pois para o problema de omissão familiar do marido ou mesmo deslumbre de afinidade sexual para com o outro homem só Deus pode converter em Cristo estes corações pervertidos.

O irmão Moises, legislador e profeta divino, pela santa e única vontade de Deus, nos mostra em suas obras santas de gêneses e levíticos que a masculinidade dada por Deus ao homem já nos primórdios destoavam de sua santa vontade criadora. Em gêneses, Moises nos deixa observar que após a queda do primeiro homem, Eva **não** foi tratada por seu marido como aquela que teria de resolver sozinha demandas de serviços oriundas de seu engano contraído pela serpente, ou seja, procurar dentre as folhas existentes a que mais se adequaria para confecção de cobertas para ambos. Pois o texto explicitamente aponta a uma união masculina e feminina em busca de algo que de melhor lhes tirassem ou acobertassem suas vergonhas objetivas e subjetivas. “Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si.” (Gênesis 3:7). Assim, de forma inexplicável e milagrosa, Deus usou toda a plataforma mental e vivencial de Moises para ensinar a seu povo escolhido que todos pecaram em Adão, entretanto, mesmo após sua queda, não procurou este usar suas forças de homem para querer assim provar sua masculinidade com sua mulher e esposa Eva.

Ainda sobre este legislador, lemos em levíticos que homens estavam se usando de uso não natural de seus corpos em relação com outros homens, ou seja, inflamando-se entre si e cometendo torpezas. Assim, para que o povo de Deus saísse, ou não cometessem estas abominações, Moises legisla: “com homem não te deitarás, como se fosse mulher; é abominação”. (Levítico 18:22). Desta forma fica evidente que os problemas da masculinidade ao redor de mundo sem Deus, era e sempre será: desarrazoada e brutal para com suas mulheres e esposas e meiga e afeminada para com outros homens.

Tarefa aula 9

I. Responda as Perguntas a Seguir

***1. Quais omissões podem levar um homem a queda, ou fragilizá-lo diante das tentações?***

Descaso com as verdades contidas nas Sagras Escrituras, desleixo no cuidado da família e querer ausentar-se de responsabilidades impostas a todos moradores deste plano terreno.

***2. Muitas das tentações masculinas têm a ver com a cobiça dos olhos. Como evitar?***

Felicitar-se em Deus, individualmente falando, com tudo o que tem recebido de suas mãos e trabalhar, com afinco, para mantê-lo sempre em excelente estado de conservação. Pois se amarmos a luz de Deus e por ele formos capacitados, nossos olhos não terão forças desordenadas, fora de nossos poder e domínio racionais, a ponto de fixarmos nossos olhos, apenas de forma impura, aos objetos, de latentes desejos, abrigados em nossos corações.

**3. Davi tentou se livrar das consequências do pecado, praticando mais pecados. Dê outros exemplos de como isso pode acontecer em nossa vida e** **como evitar.**

O exemplo clássico do, aparente perfeito, casal ativos e dizimista da igreja primitiva, Ananias e Safira. **Mentiram ao Espirito Santo**. Consequência: **morreram**

como evitar? Contribuir com amor incondicional tal qual o amor de Cristo por sua Igreja

**4. Geralmente os homens não gostam de pedir ajuda. Na prática do aconselhamento bíblico de casais, geralmente é a mulher quem dá o primeiro passo. Por que você acha que isso acontece? Você procuraria ajuda caso tivesse necessidade?**

Sim, com toda certeza.

**5. Por vezes achamos que não fazer nada pode nos isentar de responsabilidade. Será?**

Não, pois, se Cristo fosse omisso aos desejos do Pai, Ele não: Viria homem, proclamaria o evangelho da paz, curaria os enfermos, ressuscitaria alguns mortos, sofreria nosso vexame, morreria nossa morte e ressuscitaria nossa esperança de um novo céu e uma nova terra com Ele em gloria eterna. Assim, quem com Ele não se junta tal qual Ele é junto ao Pai, se espalha (Mt 12:30) “como a palha que o vento dispersa” (Sl 1:4)

**6. Obedecer é fácil? Quais obrigações masculinas demandam mais coragem em sua opinião?**

Se obedecer fosse fácil, Adão, aquele que possuía o poder de obedecer, não teria desobedecido a Deus, não existiria pecado e Cristo, o segundo Adão, não teria vindo. Entretanto, o primeiro não era Deus de Trindade, Leão da tribo de Judá enquanto Deus e servo humilde e compromissado com sua missão enquanto homem corajoso, ou seja, Cristo é exemplo de forças mediante sua humildade e vida sem perder de vista o foco de sua missão. Assim, a coragem cristã difere-se da coragem do homem secular, pois, enquanto esta se ampara sobre exemplos de virilidades masculinas, quela, entretanto, se ampara sobre exemplos de humildade, vida e compromisso de obediência ao Pai.

**7. Ser amigo significa ser cúmplice no pecado alheio?**

Não, entretanto, a franqueza de querer ver o amigo sair daquele engodo exige de nossa parte, sabedoria, coragem e amor em Cristo.

**8. Qual dos quatro homens espelham mais o comportamento do homem do mundo? Por que?**

Joabe, um omisso que lavou as mãos, pois este sempre procurava agradar ao rei para obter funções de comando em seu reinado.

Agostinho diz que a causa ordinária do pecado humano reside no intervalo existente entre a vontade, desordenada, de se alcançar, ou obter o que ***não*** tem, e o medo, desesperador, de se perder o que tem.

“Portanto, quando se indaga a razão porque se praticou tal crime, esta ordinariamente não é digna de credito, se não se descobre que sua causa pode ter sido ou o desejo de alcançar alguns bens a que chamamos ínfimos, ou medo de os perder.” (Editora Nova Cultura Ltda, S.P, Pensadores, 2000, Confissões, Livro II, Os pecados da Adolescência, A Causa Ordinária do Pecado, Santo Agostino, pg. 69)

II. Escolha outro homem da Bíblia e faça uma análise crítica de seu comportamento segundo o padrão de masculinidade demonstrado.

**Lameque** e seus comportamentos segundo os padrões de masculinidades demonstrados

**Analises críticas:**

Sobre Lameque, o terrível castigo divino recebido por seu bisavô, o perverso Caim, não o despertou, ou amedrontou em querer se afastar deste infeliz sofrimento. Antes, diferente de Caim que teve uma esposa e matou um homem, procurou tornar-se pior que seu homicida patriarca:

1)***Lameque em seu desejo viril***, toma duas esposas para si, para que com isso pudesse, mediante conjugação de vontades humanas e serpentinas, tanto desobedecer a ordens divinas dada a humanidade, quanto ofuscar mais ainda a imagem relacional de Deus contida no casal.

Por isso, deixa o homem pai e mãe e se une à sua mulher, tornando-se os dois uma só carne. (Gênesis 2:24)

2)***Lameque em seu desejo viril***, apesar de ser casado com duas esposas, diferente de seu tataravô, Adão depois da queda, as considera, apenas, como duas simples mulheres de Lameque. Já Adão, após a queda, labora junto a sua esposa ante suas vergonhas expostas no sentido de encobri-las. Assim, ainda no jardim de Deus, este primeiro homem, após a queda, ainda se mostrava solicito e relacional para com sua esposa e companheira. “Abriram-se, então, os olhos de ambos; e, percebendo que estavam nus, ***coseram*** folhas de figueira e ***fizeram*** cintas ***para si***.” (Gênesis 3:7)

3) **Lameque em seu desejo viril**, amedronta suas duas esposas ao lhes comentar, na forma imperiosa, que assassinara a dois homens por aborrece-lo. Já, Adão, ao se sentir triste e aborrecido pelo ocorrido com Ele, reage na direção de aproximação com sua esposa ao ponto de acomodá-la ao novo nome que seria tido por mãe, tanto de todos aqueles posteriores moradores deste mundo amaldiçoado por Deus, como também daquele que fora prometido para esmagar a cabeça da serpente. “E deu o homem o nome de Eva a sua mulher, por ser a mãe de todos os seres humanos”. (Gênesis 3:20)

“maldita é a terra por tua causa” ... (Gênesis 3:17)

“Este te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar”. (Gênesis 3:15)

E coabitou Caim com sua mulher; ela concebeu e deu à luz a Enoque. Caim edificou uma cidade e lhe chamou Enoque, o nome de seu filho. A Enoque nasceu-lhe Irade; Irade gerou a Meujael, Meujael, a Metusael, e Metusael, a Lameque. Lameque tomou para si duas esposas: o nome de uma era Ada, a outra se chamava Zilá. (Gênesis 4:17-19) E disse Lameque às suas esposas: Ada e Zilá, ouvi-me; vós, mulheres de Lameque, escutai o que passo a dizer-vos: Matei um homem porque ele me feriu; e um rapaz porque me pisou. (Gênesis 4:23)

A título de curiosidade, Lameque, descendente de Caim, segundo Flavio Josefo, historiador dos hebreus, teve 77 filhos com suas duas esposas, Zilá e Ada (CPAD, Rio de janeiro, 1990, História dos Hebreus, Flavio Josefo, pg.50).

Ainda sobre Flavio Josefo, o tradutor da obra nos leva a entender quem ele era de importância, tanto de sacrificador de sua religião judaica, como também em linhagem de descendência dos reis hasmoneus.

“Ele havia nascido judeu. Era tão somente sacrificador, mas das primeiras vinte e quatro categorias dos sacrificadores, que ocupavam a primeira linha dentre os de sua nação. Era descendente dos reis hasmoneus” ((CPAD, Rio de janeiro, 1990, História dos Hebreus, Flavio Josefo, pg.44).

Resumo aula 10

O capitulo 10 procura mostrar os papeis da esposa enquanto auxiliadora de seu marido no que tange as lutas constantes contra as estratégias de satanás em querer plantar interpretações equivocadas em seu coração no tocante a submissão e auxilio do lar. Para aquela não existe rebaixamento ou inferiorizarão e sim adequadamente de papel tal qual Cristo, sendo Deus, se submeteu a Deus Pai em função de Triuna harmonia. O referido capitulo também aborda sobre a maternidade e exemplos de boas e perversas mulheres narradas na palavra de Deus.

Participação de foro aula 10

Para Homens casados: Assista a aula com sua esposa e colha as impressões dela sobre o assunto. Publique um resumo no fórum da aula.

A impressão que minha esposa teve foi de que realmente é muito desafiante torna-se semelhante a Cristo em obedecer ao marido tal qual Cristo obedeceu ao Pai e manter-se em constante firmeza missionária, como esposa auxiliadora, para a Gloria de Deus. Entretanto, considero que ela tem desenvolvido seu papel de serva de Cristo, esposa e mãe de forma muito alinhada as Escrituras Sagradas.

Resumo aula 11

Este capitulo se propões a abordar sobre os exemplos de mulheres descritas pela bíblia sejam elas de boa ou má influência. O primeiro exemplo é o da rainha Jezabel esposa de acabe rei de Israel, advinda de uma nobre família fenícia, trazia consigo costumes e culturas de dominação pelo autoritarismo, adoração a outros deuses e dada a total escravatura de seus pervertidos desejos. Seu cruel legado ainda pode ser percebido nos judeus séculos depois na era de João na Ilha de Patimo ao escrever aos Judeus cristãos de Tiatira da Asia menor. “Tenho, porém, contra ti o tolerares que essa mulher Jezabel, que a si mesma se declara profetisa, não somente ensine, mas ainda seduza os meus servos a praticarem a prostituição e a comerem coisas sacrificadas aos ídolos.” (Ap 2.20). Oposto a Jezabel, o referido capítulo relata sobre a humilde e boa influência de Abigail, esposa de Nabal, que de forma pacifica, submissa, sabia e atraente aplaca a ira de Davi contra Nabal por ter agido com descredito aos homens de Davi na hora de irem recolher seus suprimentos alimentares de aprovisionamento militar para defesa dos daquela região.

Participação de foro aula 11

Maria, mãe de nosso Senhor, foi exemplo de mulher obediente a Deus, entretanto em Caná da Galileia, em um festejo de casamento, Irineu de Lião disse que ela quis apressar a segunda vinda de Cristo quando disse: Não tem vinho.

“Por isso quando Maria quis apressar o sinal maravilhoso do vinho para participar antes do tempo da taça antecipada, o Senhor moderou a sua pressa intempestiva e lhe disse: Que importa a mim e a ti, mulher? Ainda não chegou a minha hora, por que esperava a hora prevista pelo Pai. Por isso, ainda mesmo muitas vezes a vontade de o prender, ninguém lhe lançou as mãos por que não tinha ainda chegada a hora de ser preso” ... (Patrística – Contra as Heresias 2ª Edição 1995, Livro III 16:7 – Irineu de Lião, p. 321)

“Então, disse Maria: Aqui está a serva do Senhor; que se cumpra em mim conforme a tua palavra (Lucas 1:38a) Amparou a Israel, seu servo, a fim de lembrar-se da sua misericórdia a favor de Abraão e de sua descendência, para sempre, como prometera aos nossos pais. (Lucas 1:54,55) Disse, na verdade, Moisés: O Senhor Deus vos suscitará dentre vossos irmãos um profeta semelhante a mim; a ele ouvireis em tudo quanto vos disser. (Atos 3:22) Então, ela falou aos serventes: Fazei tudo o que ele vos disser. (João 2:5)”

Tarefa aula 11

**Herodias X Maria**

|  |  |
| --- | --- |
| **Herodias, mãe de uma jovem** | **Maria, mãe de nosso Senhor** |
| **Retinha em si sentimento impiedosos**  **Mc 6:19** | **Retinha em si sentimentos de agradecimento e humildade Lc 1:46-56** |
| **Cumpre seu papel de mãe sem Deus**  **Mt 14:6** | **Cumpre seu papel de mãe com Deus**  **Lc 2:51,52** |
| **Vê em sua filha sua vontade de mãe sendo realizada Mc 6: 22-24** | **Vê em seu filho a vontade de Deus sendo realizada Mt 2:11, Lc 2:49-51,** |
|  | **João 2:3-5, João 19:25-27.** |

Resumo aula em foro 12

O Pr. Jaime Kemp consegue ilustrar de forma racional e clara, na coexistência da trindade, funções típicas e individuais contidas em um Deus Triuno. Ou seja, um Deus relacional, um Deus Dinâmico e um Deus finalístico. Assim, Deus pai, tanto nos escolheu, como também nos tornou membros do corpo de Cristo; Deus Espirito, tanto habita em nós, como também, de forma dinâmica, nos capacita para cumprirmos Sua vontade e Deus Filho, tanto morreu por nós, como também nos valoriza diante de Deus. Desta forma, fica evidente e claro, que o casal os filhos e os pais necessitam, em amor e misericórdia, escolher salvar os perdidos e carentes de Cristo; dinamizar a vida comum do lar e de sua santa Igreja; e de se sacrificar, em amor, para que, tanto a igreja e o lar glorifiquem ao Pai, como também os perdidos sejam alcançados mediante sacríficos, em uma santa Piedade, pelo evangelho da graça.

Resumo aula 13

A única e verdadeira palavra de Deus e as muitas e enganosas palavras do mundo, será tema da aula 13. Para dar um tom de validade a estas, existem publicações especializadas, conselhos de amigos, exemplos de mundo e negações de problemas que se postulam em conhecedoras e seguidoras de verdades capaz de sanar ou mitigar as aflições humanas em suas almas, vidas e negócios. Entretanto, não passam de palavras humanas, sujeito a erros, muitas vezes inúteis que levam o homem ao incorrer mais ainda no erro por todas elas estarem contaminadas de pecados. Já a única e verdadeira Palavra de Deus por se tratar de obra divina, inspirada e útil para tudo, capacita ao homem de Deus a ter pratica de boas obras e pensamento piedoso por estar baseada na justiça de um Deus Benevolente, Perfeito e Agradável com os seus.

Participação de foro aula 13

Sobre saber aconselhar, encontro-me em estágio de fase primaria, pois fiz tantas coisas iguais ou piores dos 5(cinco) problemas propostos que não consigo encontrar um límpido espaço em minha mente e coração para remediar os tombados e quase desvalidos em pecados conjugais e familiares. Entretanto, como vaso de barro e pecador, acredito que o Espirito de Cristo tem se usado de minha vida na área de aconselhamento familiar mediante sua Palavra.

Já sobre o pragmatismo, acredito que cada casal sabe onde o sapato aperta. Ou seja, os dois decidiram viver junto por motivos únicos que os fazem sentirem-se bem enquanto unidos. Assim se ambos estão pautados pela convivência e laço cristão e são cristãos, bíblias neles. Do contrário, briga de marido e mulher ninguém mete a colher, até por que, o diabo, líder “romântico” deste casal, já meteu o gafo primeiro.

“Continue o injusto fazendo injustiça, continue o imundo ainda sendo imundo; o justo continue na prática da justiça, e o santo continue a santificar-se”. (Apocalipse 22:11)

Tarefa aula 13

**CASO 1**

*Olá Pastor Fernando*

*“Resolvi escrever porque estou com um problema que tem me incomodado há algum tempo. Sou cristã desde que nasci e namoro com um rapaz cristão também. Eu tenho 19 anos e ele tem 21. No começo do namoro fizemos planos de oração e leitura da Bíblia em conjunto, mas há alguns meses atrás começamos a deixar de fazer isso e ao mesmo tempo nossas intimidades cresceram. Cada vez que excedemos, oramos arrependidos e prometemos um para o outro e para Deus também que isso jamais aconteceria novamente. O problema é que não conseguimos nos dominar e voltamos à estaca zero? Sabemos que isso é pecado, mas não sabemos como parar. O senhor pode nos ajudar?”*

Amado irmão F. J. E., introduzo este dialogo alertando que o seu coração e de sua namorada, tal qual o coração de Eva antes do comer do fruto e dar ao seu marido, já estão fecundados pela cobiça que por sua vez gerará o pecado da fornicação, se é que vocês já não estejam criando e alimentando o que os separa de uma perfeita paz com Cristo. Primeiramente agradeço a confiança de me revelar o desconforto espiritual sentido por ambos ao se abrasarem mutuamente em seus corpos. Gostaria de lembrar que o desconforto que o irmão está sentindo é totalmente natural para os filhos da luz, entretanto saber do erro e não desejar se desprender equipara-se com alguém que apenas quer encontrar apoio moral para consecução de seus erros. O pecado é como um tiro errado de uma flexa para seu devido alvo, ou seja, temos que ter os meios corretos para que os fins desejados sejam atingidos. Se o coração do irmão e de sua namorada já estão contaminados pela cobiça de relações antes do sagrado matrimonio o alvo de vocês ainda que seja um sagrado matrimonio não conseguirá ser atingido sem atropelos de casamentos rápidos e arranjados. Somos perenes tais quais as ervas do campo. Nascemos, floramos, frutificamos, deixamos de florar, não mais frutificamos, envelhecemos e, como todo ser humano, morreremos, entretanto, a Palavra de Deus permanece para sempre. Nascemos com o fim de glorificar a Deus em tudo que realizamos nesta finita vida terrena. O irmão sabe de sua responsabilidade diante de Deus, assim, afaste-se de momentos a sós nos escuros ou nos cômodos trancados com sua namorada, continue apresentando a Deus o namoro como um sacrifício vivo e santo e se o irmão assim o desejar ficarei muito feliz se for informado de seu progresso em Cristo. Orarei pela sua causa, favor orar pela minha. Em Cristo, pastor Fernando Almeida.

**CASO 2**

*Querido Reverendo Fernando*

*“Faz tempo que não mando notícias, mas preciso de sua ajuda novamente. Pastor, minha cabeça só pensa em sexo, SEXO, S EX O!!! Não aguento mais me sentir um crente meia-boca. Para onde quer que eu olhe na rua, os programas de televisão, sonhos... Tudo gira em torno disso. O pior é que todos esses pensamentos me fizeram um viciado em masturbação. Sinto-me ao mesmo tempo triste, arrependido, insatisfeito e solitário. Quero uma vida diferente dessa que eu estou levando. Por onde eu começo?”*

Amado irmão T.L.P, nossos olhos, ouvidos e boca são canais de comunicação com o mundo externo. Devemos ter nossos tempos bastante envolvidos com os trabalhos, estudos e leituras da Palavra de Deus para que, tanto estes canais não sobrecarreguem mais ainda a nossa mente pecaminosa, como também para que vendo, a luz de Cristo que nos conduz ao arrependimento, possa encontrar paz, amor e harmonia nEle. Pelo tamanho das fontes e letras de suas palavras percebo o tamanho de seu incomodo, tanto por ter passado muito tempo sem me procurar, como também pela reiteração de pecado que lhe tira o sossego de alma diante do Senhor Deus e Pai nosso. Primeiramente lamento profundamente o que está acontecendo, entretanto digo que esta sua luta pode sim ter uma vitória honrosa em Cristo. Pense comigo: imagine um mundo de pessoas que se envolvam em relacionamentos amorosos com diversos parceiros ou parceiras, pessoas que preferem estar embriagadas ou drogadas para esquecerem suas dores sentidas pelo trabalho, pessoas que não estudam e nem trabalham e se acham que estão certas. Estas pessoas existem e este mundo existe. Satanás não quer que elas encontrem a luz que é Cristo então ele, tanto alimenta suas cobiças virtualmente para depois mantê-las acorrentadas pelos atos praticados, como também procura jogar a lâmpada cristãs, existentes na terra, para debaixo do porão que no caso é você meu irmão T.L.P. Entretanto, se não houver um entendimento por parte do irmão que este pecado precisa ser abandonado em nada vai adiantar o que lhe vou propor. Leia os salmos 1:1,2 e procure, tanto trabalhar com estas três desconformidades bíblicas, para cada dia em seus afazeres, como também se habitue em devocional diário para que assim, consiga ver Cristo como exemplo de bem aventurança para este salmo. “Bem-aventurado o homem que ***não anda no conselho dos ímpios***, ***não se detém no caminho dos pecadores***, ***nem se assenta na roda dos escarnecedores***. Antes, o seu prazer está na lei do Senhor, e na sua lei medita de dia e de noite.” (Salmos 1:1,2). Mantenha -me informado de seu progresso. Vou orar por você, por esta causa, e conto que em seus devocionais o irmão ore por mim. Que Deus nosso Pai e Senhor nosso te dê sabedoria, humildade e forças diante desta luta contra seus membros carregados, tanto de desejos desordenados como também instigados por satanás. “Porque a nossa luta não é contra o sangue e a carne, e sim contra os principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes”. (Efésios 6:12). Em Cristo, pastor Fernando Almeida.

Resumo aula 14

Para este tópico, o foco a ser tratado será sobre as esposas e seus trabalhos fora de casa. O tópico não procura legitimar o trabalho no lar em detrimento do trabalho feito pelas esposas fora de seu lar e sim trazer a luz da Palavra de Deus o que vem a ser necessidades a serem supridas no lar conjugal e o que vem a ser vaidades em funções de melhor conforto. Pois para vaidade, terá que, possivelmente, se abrir mãos de uma criação materna próxima dos filhos dados por Deus ao casal, enquanto para necessidade, precisa se investigar se o homem está ou não cumprido seu papel de homem provedor do lar. Assim, a mulher conseguirá, tanto ver a importância de seu real papel de esposa, como também passará a sentir e perceber o senso de realização de esposa e mãe provindos de Deus

Participação de foro aula 14

Depois da queda, Adão e Eva, por vergonha, ambos deram o melhor de si ante suas partes intimas expostas. “e, percebendo que estavam nus, coseram folhas de figueira e fizeram cintas para si. “Gênesis 3:7. Ou seja, eles tinham uma missão: esconderem suas vergonhas. Para isso, eles tiraram, em conjunto, um plano de ação mitigante, executaram os processos eficientemente, sentiram-se bem para si, entretanto, péssimos diante de Deus. “Ele respondeu: Ouvi a tua voz no jardim, e, porque estava nu, tive medo, e me escondi”. (Gênesis 3:10) Eva, após ajudar o seu marido na confecção das vestes de folhas, ao ouvir de Deus o castigo que afligiria sua gestação, percebe, com grande animo em Caim seu filho, o auxílio do Senhor. A bíblias não fala que eles se separam e que trabalhavam distantes um do outro. Pelo contrário, infere-se do texto que ambos sempre trabalhavam junto para o sustento familiar, pois os cardos e abrolhos e suor do rosto e terra amaldiçoada foi dita para Adão e sua auxiliadora. “Tornou Adão a coabitar com sua mulher; e ela deu à luz um filho, a quem pôs o nome de Sete; porque, disse ela, Deus me concedeu outro descendente em lugar de Abel, que Caim matou.” (Gênesis 4:25) O que tiro de aprendizado é que, se Caim tinha sempre sua mãe por perto, se trabalhava sempre com seu pai e ainda assim odiava seu irmão ao ponto de mata-lo, logo, implica-se em dizer, que pior seria se assim não fosse. Ou seja, um filho ou filha distante da sua mãe e do seu pai muito menos chances terá de se assemelhar, em valor, moral, respeito e ética, a de seus pais. Assim, se a mulher quiser trabalhar fora, apenas por querer se distanciar dos afazeres domésticos, tanto põe em risco máximo a criação de seus filhos, como também peca novamente contra Deus em desejar o que é bom, agradável e desejável tal qual Eva. “boa para se comer, agradável aos olhos e árvore desejável para dar entendimento” (Gênesis 3:6)

Resumo aula 15

Sobre este tópico, algumas abordagens sobre os mandatos sociais, culturais e espiritual serão discorridos focados para o tema, trabalho e família. Para o social é abordado o lugar da família na vida do cristão mediante o valor dos filhos e do matrimonio. Para o cultural é abordado o valor do trabalho na vida do cristão mediante sujeição da terra, que agora ela é amaldiçoada por Deus, e o cultivar o jardim, que agora é terra que produz, tanto os cardos com os seus abrolhos, como também maiores desconfortos laborais humanos. Já para o espiritual, Deus concilia, após a queda do homem, família e trabalho de modo que glorifiquem a Deus em tudo o que faz, contanto que seja, com dignidade de conquista propria para que não falte provisão e sustento familiar.

Participação de foro aula 15

O primeiro mandato espiritual, social e cultural foi cumprido somente por Cristo ao ser obediente aos seus pais, estudioso, trabalhador, cuidador de sua mãe e capaz de receber sobre si o Espirito para apregoar o ano aceitável do Senhor. Restou-nos como mandato social, amar ao próximo como Cristo nos amou; mandato cultural: do suor do rosto obter o pão de cada dia, ou seja, em fadiga obter o pão e quem quiser fugir deste mandato peca contra aquele que o mandou; já para o mandato espiritual Cristo disse: sem mim nada podeis fazer. Entretanto, para a exceção, poderá Deus proferir bênçãos de tamanhas riquezas com o fim de suprir a todos os desvalidos e incapacitados, de modo que quem tem, no Senhor, viverá como se pouco tivesse e quem não tem, do Senhor, receberás pelas mãos dos que foram agraciados para este fim.

Trabalho aula 15

**1. Qual a grande decepção de Salomão sobre entregar toda a vida ao trabalho? Como resolver esse dilema?**

Realizar esforçados trabalhos com sabedoria, ciência e destreza, sem com isso encontrar sabedoria, ciência e destreza para a educação de seus filhos. Assim, irar deixar sua herança na mão de quem nada fez e nada entende. Ainda sobre este homem, ele, tanto andará vaidosamente como rei diante dos seus contemporâneos, como também, perversamente, sufocará seus “desnutridos” filhos em posteriores afazeres exigentes de expertises, ou capacidades laborais realizadas tal qual as de seu pelo pai. “Porque há homem cujo trabalho é feito com sabedoria, ciência e destreza; contudo, deixará o seu ganho como porção a quem por ele não se esforçou; também, isto é, vaidade e grande mal”

**2. Em sua opinião, a visão de Salomão sobre o trabalho não parece ser pessimista ao extremo? Como conciliar isso com o propósito inicial do trabalho ordenado por Deus no Jardim do Éden?**

O pregador, sabia que Deus tinha aumentado os graus de dificuldade do trabalho não somente ao homem, mas também a sua auxiliadora. Entretanto, o problema que ele apresenta mais se adequa as vaidades humanas. Assim, se estas vaidades não forem trabalhadas dentro de cada esfera de atuação e dentro do tempo proposto por Deus, tanto novas desobediências adâmicas brotarão, como também novas perversidades de Cain, em seus filhos, surgirão.

**3. Seria, então, o trabalho um castigo por causa do pecado?**

Nem o trabalho e as nem ter dores antes do parto, pois Deus já tinha posto o casal para cultivar o seu jardim, ou seja, Adão e Eva, sua esposa auxiliadora. Entretanto, com a queda, houve aumento do grau de dificulte para os trabalhos laborais humano para todas as áreas (cardos e abrolhos), a terra foi amaldiçoada (estagio de putrefação, o que a faz parecer, fisicamente ou mesmo quimicamente, que tenha bilhões ou trilhões de ano até que sobre ela nasça novo céus e nova terra com a segunda vinda do Verbo de Deus), e foi multiplicado grandemente a dor do parto feminino (existia dor, entretanto esta foi multiplicada)

**4. De que maneira esse texto pode ser harmonizado com Ec 12.13? ATENÇÃO: Responder essas perguntas demandam tempo, estudo e reflexão. Use o conteúdo da aula nas respostas. Você pode usar também comentários e bíblias de estudo.**

Se o homem compreender a dimensão dos erros de Eva para o cobiçar, em seu coração, o ser igual a Deus; enxergar que não está imune em si estes pulsantes hábitos enganosos de seu coração; rogar em constante que Deus, tanto não o deixe cair neste erro, como também ser misericordioso para com os que tombam, acontecerá que o Senhor Deus, tanto o segurará pelas suas mãos para que não se afogue em suas próprias águas, como também afinará seus ouvidos as melodias divinas. Ou seja, a pútrida vaidade humana não o dominará. “De tudo o que se tem ouvido, a suma é: Teme a Deus e guarda os seus mandamentos; porque isto é o dever de todo homem”. (Eclesiastes 12:13). ‘Ai de ti, torrente dos hábitos humanos! Quem te resistira? Até quando hás de correr, sem te secar? Até quando rolarás os filhos de Eva para o mar profundo e temeroso, somente atravessado pelos que te embarcam no lenho da cruz?” (Os Pensadores, Nova Cultura, Edição 2000 Confissão, A Mitologia Impura, Santo Agostinho, pag.54,55)

**III. Imagine que em sua igreja haja um marido ausente do lar, que vive para o trabalho. Como você o aconselharia? E se o argumento dele fosse: “Eu só faço isso para dar um pouco mais de conforto para minha família”.**

Como ele já tem conforto e quer um pouco mais, a pergunta que eu faria seria o seguinte. Enquete:

**Pergunta:** E se o preço deste conforto a mais pusesse risco, sua fé, sua União matrimonial e a criação e educação de seus filhos?

**Resposta 1**: eu abandonaria este conforto a mais.

“Porque Deus dá sabedoria, conhecimento e prazer ao homem que lhe agrada”; (Eclesiastes 2:26a)

**Resposta 2**: Tenho que garantir o meu e como disse meu Jesus: quem comigo não se junta se espalha.

“mas ao pecador dá trabalho, para que ele ajunte e amontoe, a fim de dar àquele que agrada a Deus. Também isto é vaidade e correr atrás do vento”. (Eclesiastes 2:26b)

Feito este simples e pequeno enquete com sinceridade de coração amor e piedade, o Espirito de Cristo se encarregará do misteriosos e milagroso restante.

Resumo aula 16

A aula 16 procura abordar um temo muito conflitante entre qualquer casal que se proponha a ter uma vida saldável pautada pela honestidade e simplicidade, a vida financeira de um lar. Para isso, alguns sentimentos precisavam fluir de forma honesta e perceptível no caminhar junto enquanto casal, como por exemplo o do ***contentamento***. Sem este, jamais o casal poderá alcançar a fé mediante provações perpetradas por Deus em seus santos com o fim de bom aproveitamento e crescimento enquanto casal em Cristo, para que possam com isso ficarem, tanto em total dependência divina, como também em total desafeto as desordens no mundo. Outro sentimento e ação é o da ***mordomia,*** onde o cristão, sabedor que Deus é o provedor de toda a raça humana mediante o uso do próprio homem para este fim, escolhe, segundo o seu querer, alguns para redistribuir o que está em sua posse com aqueles que nada, ou pouco tem de bens de consumo ou financeiro, na forma, humana e ***generosa***.

Participação em foro aula 16

Esta é uma daquelas aulas que nós cristãos já sabemos o que fazer, entretanto precisamos ser reforçados biblicamente sobre como o mal que reside em nossos corações consegue respingar em todas as áreas de nossa vida terrena enquanto servos Deus. Pois, tudo começa no coração; se de um lado, desordenadamente, amamos o que temos em posse, e de um outro, desejamos, da mesma forma, a outras melhores aqui adquirir, segundo Agostinho, uma única coisa já nos acontece: estamos nós enlaçados as causas nascentes, latentes e ordinárias do pecado.

“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente”. (1 João 2:15-17)

Resumo aula 17

A aula 17 trata de um assunto que precisa muito ser estudado e aprendido por aqueles que desejam unir- se em matrimonio, o divórcio. A certeza do casado para sempre precisa pairar sobre a cabeça dos noivos, antes do matrimonio consumado, para se ter a clareza que Deus os conduzirá quando assim estiverem unidos em corpos, sentimentos e compromissos mutuo. Entretanto, existem pouquíssimas exceções bíblicas ao divórcio que são o caso de adultério (Mt 19:9) e abandono do lar (1Co 7.10-15). Embora haja estas pouquíssimas exceções, a Palavra de Deus não contraria os cônjuges que perdoam aos faltosos tal qual Deus sempre perdoa as faltas pessoais em Cristo, pelo contrário, esta é uma ordenança deixada pelo próprio Senhor em forma de oração, o dever de perdoar.

Participação foro aula 17

O divórcio inesperado é um acidente que deixa prejuízos e sequelas, para ambos, tal qual um acidente de automóveis convencional de trânsito. Já o divórcio esperado, é fruto de um contrato de bens feitorias para uma das partes, ou seja, não existe sequelas e sim esgotamento de recursos de um em detrimento do outro.

Trabalhos aula 17

**A seguir, você verá as perguntas 138 e 139 do Catecismo Maior de Westminster. Elas estão dispostas em forma de tabela para você**

**completar na coluna em branco ao lado, uma implicação ou um exemplo de como isso pode ser colocado em prática:**

**Pergunta 138. Quais são os deveres exigidos no sétimo mandamento?**

Os deveres exigidos no sétimo mandamento são:

|  |  |
| --- | --- |
| Castidade no corpo, mente, afeições, palavras e comportamento; | Não andar, pensar, se posicionar e falar na forma impiedosa, pecadora e escarnecedora |
| A preservação dela em nós mesmos e nos outros; | Tanto manter-se firme na castidade, como valorizar os que as tem |
| A vigilância sobre os olhos e todos os sentidos; | Olhar direito e desconfiar das boas intenções provindas do coração |
| A temperança; | Procurar equilíbrio, santo, nas tomadas de ações para todas decisões familiares |
| A conservação da sociedade de pessoas castas; | Defender e acreditar nas virtudes advindas de relações sexuais após o casamento |
| A modéstia no vestuário; | Não usar roupas curtas ou coladas ao corpo |
| O casamento daqueles que não têm o dom da continência; | Defender e acreditar nas virtudes advindas de casamento até que a morte os separe |
| O amor conjugal e a relação sexual | Amar somente, e com santidade de espirito, o cônjuge |
| O trabalho diligente em nossas vocações, o evitar todas as ocasiões de impurezas, o evitar todas as às suas tentações | Está sempre firme e em alerta para tudo aquilo diferente da vontade de Deus para o casamento |

Textos de Apoio:

1Ts 4.4,5; Ef 4.29; Cl 4.6; 1Pe 3.2, 1Co 7.2; Mt 5.28; Pv 23.31,33; Jr 5.7; Pv 2.16,20; 1Co 5.9; 1Tm 2.9; 1Co 7.9; Pv 5.18,19; 1Pe 3.7; 1Co 7.5; 1Tm 5.13,14; Pv 31.27; Pv 5.8.

**Pergunta 139. Quais são os pecados proibidos no sétimo mandamento?**

Os pecados proibidos no sétimo mandamento, além da negligência dos deveres exigidos, são:

|  |  |
| --- | --- |
| incesto; | Não se deixar levar, como se elogios fossem, por sentimentos libidinosos advindos de parentes de qualquer grau de consanguinidade, seja nosso ou mesmo de nosso cônjuge. |
| sodomia e todas as concupiscências desnaturais; | Não querer entender, se aproximar ou mesmo se envolver em relacionamentos sexuais fora de Deus, tais quais os desnaturais, paralelos, grupais e animalescos |
| todas as imaginações, pensamentos, propósitos e afetos impuros; | ocupar a mente unicamente com o que glorifica a Deus, fortalece o casamento e distancia-se dos pecados |
| todas as comunicações corruptas ou torpes, ou o ouvir as mesmas; | Assistir ouvir somente o que aponta para Cristo como o que redime, tanto a alma, como também corpo do humano para Deus |
| os olhares lascivos; | Olhar sempre reto e com pureza no coração |
| o comportamento imprudente ou leviano; | Não ter uma mente e um comportamento de espirito dobre |
| o vestuário imoderado; | O uso de roupas que despertam a cobiça ou o desejo ilícito no próximo. |
| a proibição de casamentos lícitos e a permissão de casamentos ilícitos; | Acreditar que os casamentos tipificam, para os moradores deste perene plano, Cristo e sua prazerosa e amada igreja. |
| o permitir, tolerar ou ter bordéis e a frequentação deles; | Não deixar que o templo do Espirito Santo, nossos corpos, sejam contaminados com outros relacionamentos fora do casamento. |
| os votos embaraçadores de celibato; | Não tomar como por regra o que as Escritura não se refere, os apóstolos, os pais, os reformados, os puritanos e os mestres de nossos dias não o disseram e nem o Senhor o ensinou. (Adaptação da obra de Irineu de Lião – Contra as Heresias) |
| a demora indevida de casamento; | Se tem dúvida de casar o certo é o de não namorar, pois tudo que é feito sem fé é pecado (Adaptação da obra de Caio Fabio, Namoro e Casamento) |
| o ter mais que uma mulher ou mais que um marido o mesmo tempo; | O casamento é ordenado, por Deus, como uma ligação conjugal de dois para uma única carne, tal qual Cristo e a Igreja em espirito, |
| o divórcio ou o abandono injusto; | O casamento é ordenado, por Deus, como uma ligação conjugal de dois para uma única carne, tipificado, nesta perenidade terrena, tal qual Cristo e a Igreja para uma vida, tanto eterna, como também a celeste. |
| a ociosidade, a glutonaria, a bebedice, a sociedade impura; | Temos que trabalhar, saber se alimentar, não se dado ao vinho e nem se assentar junto a roda dos escarnecedores |
| cânticos, livros, gravuras, danças, espetáculos lascivos e todas as demais provocações à impureza, ou atos de impureza, quer em nós mesmos, quer nos outros. | Antes o nosso prazer tem que está na lei do Senhor e nela pensar de dia e de noite. |

Textos de Apoio: Pv 5.7; Pv 4.23,27; Hb 13.4; Gl 5.19; 2Sm 13.14; Mc 6.18; 1Co 5.1,13; Rm 1.26,27; Lv 20.15,16; Mt 15.19; Ef 5.3,4; Pv 7.5,21; Is 3.16; 2Pe 2.14; Pv 7.10,13,14; 1Tm 4.3; 2Rs 23.7; Lv 19.29; Jr 5.7; Mt 19.10-12; 1Tm 5.14,15; Mt 19.5; Mt 5.32; 1Co 7.12,13; Ez 16.49; Ef 5.11; Rm 13.13; Rm 13.14.

Resumo aula 18

Para este capitulo, podemos ver o dia a dia do casal enquanto unidos em amor baseado no livro santo de cantares deixado por Deus exclusivamente para os casados manterem suas chamas conjugais sempre acesas na forma literal, e na forma geral quando se trata, analogicamente, do amor de Cristo com sua Noiva, a Igreja. Em se tratando da forma exclusiva, são abordados temas como a bíblia e a intimidade conjugal e a manutenção do amor conjugal. Para este último, alguns subtópicos são discorridos com o fim de levar aos leitores ao saber do como os amantes de cantares se interrelacionavam enquanto unidos em matrimonio conjugal. “O meu amado é meu, e eu sou dele; …” (Ct 2.16), ou seja, havia reciprocidade de doação afetiva entre casal; havia reciprocidade de desejos mediante os elogios; assim, não havia tempos ruins que não fossem superados por eles. “As muitas águas não poderiam apagar o amor, nem os rios, afogá-lo; ainda que alguém desse todos os bens da sua casa pelo amor, seria de todo desprezado.” (Cantares 8:7)

Participação em foro aula 18

Sempre via o livro de cantares como um livro alegórico, ou seja, Cristo e sua Igreja, entretanto percebo que realmente Deus nos deixou esse escrito com propósitos explicitamente relacionais entre esposa e esposo. É verdade que podemos extrair alegorias cristãs do mesmo, mas não podemos deixar de aprender com ele as poesias nutridas de verdadeiros sentimentos de amor conjugal.

Trabalho aula 18

Responda as questões abaixo

**1. Em sua opinião, quais seriam as “raposinhas” do casamento cristão? Quais são as principais ameaças que batem na porta de nosso casamento?**

Não frequentar a mesma igreja; não serem assíduos a casa de Deus; não realizarem seus próprios devocionais ; falta de transparência nos ganhos e gastos familiares; fuga de meta rentável na forma unilateral; educação compartilhada dos filhos ; afazeres domésticos exclusivos ; morar próximo dos pais de ambos; compreensão mutua das limitações do cônjuge; deixar de ficar um só dia sem perguntar como foi o dia de um e do outro; escolher, em comum acordo, um dia ou dias em que seja dedicado unicamente ao sexo para que o homem e a mulher, em Deus , mentalizem no seu cônjuge o prazer dado por Deus a ambos.

**2. O que eu posso fazer para que meu cônjuge se sinta a minha parte mais amada?**

Reconhece-la verdadeiramente como a minha parte mais amada mediante constatastes conversas valorativas em seus afazeres e nunca tentar corrigi-la na frente de pessoas estranhas ao nosso convívio de casal.

**3. De que maneira posso demonstrar ao meu cônjuge que eu o desejo? Por outro lado, como posso me tornar mais desejável?**

Deixando que ela escolha e compre meus perfumes e minhas roupas, meu corte de cabelo e barba.

**4. Procure se lembrar das características do seu cônjuge que lhe atraem. Como você poderia elogiá-lo sobre isso?**

Suas tranças rebeldes, cheias e loiras assemelham-se as folhagens dos ipês amarelos em meio a caatinga nordestina. Quando viajamos de carro não canso de mostra-la e elogia-la em meio aos ipês nas estradas nordestinas.

Resumo aula 19

Sobre o tema “uma teologia do sexo” extraído do contexto intoxicação do sexo, o altor leva seus leitores a entender a máxima que Deus não cria um desejo que não possa ser suprido por Ele de forma ordeira, amorosa e pedagógica. Para tanto, altor irar discorrer sobre sexo, desejos, desejos desiguais, com o fim de mostrar que:

“o sexo é um chamado para o marido buscar a sua esposa e para conduzi-la, como servo, para uma compreensão mais profunda e uma maior apreciação deste dom. É um chamado à mulher para servir o marido, confiando nele e confiando que os dons de Deus, quando usados como ele determinou, sempre fazem bem.” (UMA TEOLOGIA DO SEXO)

Participação do foro aula 19

O Deleite e a procriação são dadivas contidas no sexo dados por Deus aos casais. Entretanto, a pornografia sequestra o deleite, macula-o e vende-o como sendo sexo sem compromisso.

Trabalho aula 19

**1. Com suas próprias palavras, descreva os propósitos para os quais Deus criou o sexo. Você já pensou alguma vez sobre por que ele considerou apropriado criá-lo?**

Com o objetivo de desfrute e procriação, Deus, na sua bondade, concede a humanidade esta prazerosa dádiva do sexo.

**2. Você acredita que Deus pode criar coisas prazerosas simplesmente porque ele se deleita no prazer que elas nos concedem? Que exemplos, além do sexo, você pensaria?**

Sim, pois os apetites prazerosos alimentares também foram dados a humanidade por Deus.

**3. Você já se sentiu frustrado ou irado com Deus pelo fato dele ter-lhe dado desejo sexual?**

Sim, enquanto era mais jovem. Tinha em mente que o desejo vinha do diabo incomodando o juízo quando na verdade vinha de Deus mostrando que estava na hora de dar um norte na vida em função do trabalho para construção de um lar matrimonial.

**4. Como um homem solteiro, que mensagem o desejo sexual está enviando a você? Qual é o propósito do desejo sexual em sua vida?**

Tá na hora de largar a saia da mãe e procurar onde melhor se encaixar no mercado de trabalho para só assim procurar alguém que possa tanto levar as cargas juntos, como desfrutar da benção do desfrute sexual deixado por Deus ao homem.

**5. De que maneiras a pornografia zomba da intenção de Deus para o sexo?**

O Deleite e a procriação são dadivas contidas no sexo dados por Deus aos casais. Entretanto, a pornografia sequestra o deleite, macula-o e vende-o como sendo sexo sem compromisso.

**6. Você acredita que é um plano de Satanás para você que você tenha tanto sexo fora do casamento e tão pouco sexo dentro do casamento quanto possível? De que maneira isso seria uma vitória para ele?**

a) Pela vanguarda garantiria a destruição, tanto da imagem relacional de Deus no casal, como também macularia o evangelho tipificado de Cristo com sua igreja.

b) Pela retaguarda anularia valorosos embates de trabalhos ministeriais na Santa Casa de Deus pela união deste casal com outros irmãos na luta contra as potestades do ar e os dominadores deste século.

**7. Você acredita que Deus pode te dar o que você precisa para resistir completamente ao pecado sexual?**

Sim, e graças a Deus venho recebendo do Senhor o que com muitas lagrimas e choros Ele me concedeu. Amar somente a Ele e minha esposa.

Resumo em foro de aula 20

Existem 4 gigantes que podem fortalecer ou destruir os casais: Vida financeira; Relacionamento afetivo com parentes do cônjuge; Comunicação entre si e relacionamento sexual. Para este último existem muitas resistências por parte dos cristãos pelos seguintes motivos:

1. Não conseguem relacionar espiritualidade e sexualidade
2. Deixam de desfrutar de tudo que o prazer conjugal pode proporcionar.
3. Outro lado da moeda: a sexualidade sem a instrução da Palavra. Assim mesmo no casamento o sexo pode ser praticado de maneira errada

Homem e mulher, Cristo e a Igreja seguidos sujeição mutua como Cristo se sujeitou a Deus para resgatar o seu povo. A entrega total da mulher se compara de uma entrega total da igreja para Cristo. Assim precisam o casal encherem-(Ef: 5:18-31)

A melhor maneira despertar o desejo do cônjuge é cumprindo com o seu papel enquanto parceiro e amante pois é pecado, tanto a abstinência sexual, como também expor o cônjuge as armadilhas de Satanás. (1 Co 7.5). Entretanto, os limites da relação sexual estão no prazer do outro.

A vergonha do sexo só veio a surgir após a queda, eles perceberam que estavam nus, Adão e Eva. O sexo existe como prazer e diversão para o casal dado por Deus como uma experiência muito emocionante. Emoção, prazer, diversão e comunicação (eu te desejo) (só você me satisfaz) resultado: maior intimidade – cada vez mais uma ´só carne.

Sexo para o homem: o Recheio do Bolo, instinto de conquistar, o fogão a gás, já para a mulher: cereja do bolo, protegida, preservada, fogão a lenha. E para ambos: diminui as tensões do lar mediante estimulo, os orgasmos e sistema nervoso. Entretanto o pecado desvirtuou todas as necessidades, inclusive a sexual. Pois, quanto a prática surgiu a abstinência, quanto ao tempo: sexo pré-conjugal (1 Cor 7.1,7-8,25-27; 1Ts 4.3-7), quanto ao modo: homossexualismo, incesto, pedofilia, bestialidade. Assim o pecado trocou o amor pela dor, ou seja, sadismo e masoquismo seguidos de suas idolatrias tais quais os antigos pagãos cultuavam seus deuses para alcançarem a fertilidade, ou seja, a idolatria do sexo onde o ser humano sem cristo: transforma a coisa criada em Deus. O sexo e o antigo paganismo (Baal e Astarotes) em busca da fertilidade tal qual o semen do homem. outros como Diana, Artêmis, íris e Isis. Prostitutas culturais. O deus do sexo esvazia todo o bem star dado por Deus ao casal. Devemos direcionar nosso prazer devocional a Deus. A bíblia nos ensina a fugir das tentações e não querer ser mais fortes que elas

Resumo aula 21

Problemas ligados a vida sexual de casais são assuntos delicados e a serem tratados na aula 21. Para os homens, a videoaula procura abordar assuntos ligados a ejaculação precoce, ansiedade, excesso de sensibilidade e a impotência sexual. Para as mulheres, aborda na forma religiosa, sociológica e biológica problemas relacionados a frigidez, falta de informação, traumas e problemas fisiológicos. Já para ambos, estes problemas mal resolvidos, circularão em torno de três pontos distintos, entretanto, psicossomáticos: diferença de interesse sexual, diálogo e mutua compreensão. Assim, ainda segundo o que é proposto pele vídeo aula, o casal necessita procurar em Cristo o exemplo de como Ele se relacionou em função de sua Noiva, a Igreja. Para tanto, se faz necessário, melhor se informar sobre este assunto, cuidar do próprio corpo e, se for necessário, procurar ajuda externa para que o casal não fique vivendo ternamente em função destes problemas.

Participação em foro aula 21

Gostei da exposição, nua e crua de assuntos, tanto tido por pecado pelos nossos colonos e catequistas católicos portugueses no Brasil, como também alimentado erroneamente pelas produções românticas/fantasiosas da Walt Disney. Assim, Satanás nos ensinou, tanto a nos calarmos sobre nossas vidas sexuais e seus tabus a serem tratados, como também a desejarmos ardentemente encontrar nossas perfeitas altezas encantadas. Mas graças a Deus que em Cristo podemos tanto vencer esta antiga e recorrente demoníaca armadilha, como também glorificar a Deus no correto desfrute de gozo que nos é dado.

Resumo da aula 22

Para este capitulo, o tema a ser tratado será o da pornografia, tema bastante peculiar para nossos dias em virtude da tamanha variedade de meios acessíveis. Os povos antigos, querendo garantir uma boa fertilidade, adoravam deuses mediante exposições eróticas de seus corpos. Assim, a pornografia decorre não somente de desvirtuados desejos sexuais inflamados e mascarados por falsas dependências, mas também dos modos operandi ao de uma idolatria. Ou seja, pornografia é, também, idolatria. Já com relação ao desejo sexual criado por Deus, ele produz um desfrute correto somente em momento apropriado; não cria vicio; serve de curtíssimos ante gozo do melhor que há por vir, ou seja, adorar e louvar a Deus em toda sua plenitude e santidade mediante corpos capazes em receber tamanha alegria para desfrute eterno advindos somente dEle. Para tanto, seu uso correto torna o cristão capaz de se desenvolver, ou seja, não atrapalhar o Santo Espirito em o desembrulhar do casulo humano de deformidade pecaminoso para de dentro deste se resgatar, tanto a necessidade de aquisição de domínio próprio para este plano, como também a perfeita e plena varonilidade para a salvação eterna.

Participação em fórum aula 22

Os salmos 32 traz em si a bem aventurança daqueles em quem as faltas de justiça, juízo e equidades, ou seja, todas as transgressões em suas vidas são perdoadas. Entretanto, enquanto não alcançados por uma benevolência divina, as vidas encharcadas em pecados quaisquer que sejam, necessitam unicamente de Deus como força e alcance de vitória sobre os desejos desordenados dos olhos, carne e vida. O irmão João Calvino nos mostra dos efeitos sofridos por aqueles que se autoflagelam espiritualmente decorrente unicamente dos pecados não confessados. Assim, a pornografia é mais um dos muitos outros pecados que tem poder de corroer e destruir almas, corpos, casamento e comunhão em comunidade eclesiástica.

“Às vezes sucede que, os que são torturados pela mais aguda tristeza, chegam ao ponto de sua dor os corroer e devorar interiormente e a guardam velada e reclusa em seu íntimo, sem confessá-la, e a violência de sua tristeza se irrompe com tanto ímpeto que não mais podem contê-la. Pelo termo silêncio Davi pretende dizer não insensibilidade nem estupidez, mas aquele sentimento que se põe entre a paciência e a obstinação, e que se alia tanto ao vício quanto à virtude. Pois seus ossos não se consumiam com a idade, mas com os terríveis tormentos de sua mente. Seu silêncio, contudo, não era o silêncio da esperança ou obediência, porquanto ele não trazia à sua miséria nenhum alívio.” (Livro dos Salmos – João Calvino cap. 32:3,4 – pa. 45)

Resumo aula 23

A aula 23 traz as 25 perguntas mais trabalhosas de se responder onde o aluno poderá escolher no mínimo 5 delas para respostas conforme seu entendimento de conhecimento bíblico. Para aqueles que quiserem melhor se aprofundar sobre os temas, foi sugerido leituras das referidas obras abaixo:

GLAHN, Sandra; CUTRER, William. Intimidade Sexual no Casamento. São Paulo: Cultura Cristã, 2001.

LAHAYE, Tim & Beverly. O Ato Conjugal. Belo Horizonte: Editora Betânia, 1989.

LEMAN, Kevin. Entre Lençóis. São Paulo: Mundo Cristão, 2012.

Participação em fórum aula 23

Acredito que se estas 25 perguntas nos fossem passadas e respondida biblicamente desde o nosso primeiro encontro com Cristo, teríamos, mas firmezas em nossos comentários e vidas de casais. Todas elas têm sua profundirdes e, por se tratar de estarmos em convívio relacional constante neste mundo, podemos até está incorrendo a erros pensando que estamos certos dos atos cometidos tal qual a utilização de um automóvel com defeito sem perceber seu real estado até que, uma ida a uma oficina, venhamos melhor a perceber o real estado do veículo. Sugiro que esta disciplina seja a primeira a ser dado aos futuros teólogos da FITRef.

Trabalhos da aula 23

**1)Podemos fazer usos de pornografias filmes e revistas para apimentar a relação?**

Não, pois se assim o fizermos estaremos tanto maculando nosso leito conjugal, como também se deixando levar pelos estágios dos pecados da prostituição alojados em nossos corações decorrente da desobediência de um único homem, a Saber Adão, e adormecido, somente para esta vida, pelo poder de Deus decorrente da obediência de um único homem, a saber, Cristo Jesus.

“Digno de honra entre todos seja o matrimônio, bem como o leito sem mácula; porque Deus julgará os impuros e adúlteros”. (Hebreus 13:4).

“e não nos deixes cair em tentação.” (Lucas 11:4b)

**2) quais os cuidados que devemos tomar quanto a higiene na relação sexual?**

Devemos manter o asseio do templo de Deus, que é o nosso corpo, estejamos casados ou não. Como poderíamos sentirmos prazer em sermos intimamente, tanto tocados pelos nossos cônjuges com mãos e unhas sujas, como também sermos abraçados e beijado em meio a mau odor de axila e hálito?

“Acaso, não sabeis que o vosso corpo é santuário do Espírito Santo, que está em vós, o qual tendes da parte de Deus, e que não sois de vós mesmos?

(1 Coríntios 6:19)

Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles; porque esta é a Lei e os Profetas. (Mateus 7:12)

**3) O que é sexo virtual? Isso também é traição?**

É a acessibilidade e compartilhamento de intimidades eróticas via textos, vozes e imagens em redes conectivas tais como telefone, smartfone, tv e computador. Assim, como a moral humana considera, tais atos em si, erros de comportamento não maturados, percebe-se que a pratica deste pecado, tanto já opera nos corações, como também impele seus usuários as vias de fato.

“Finalmente, irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”. (Filipenses 4:8)

Eu, porém, vos digo: qualquer que olhar para uma mulher com intenção impura, no coração, já adulterou com ela. (Mateus 5:28)

**4) Qual a importância da privacidade na relação sexual? É certo ter relações com filhos dormindo no mesmo quarto?**

Não existia nudez para o primeiro casal diante de si, entretanto ao desobedecerem ao próprio Deus, tanto lhes vestiu diante de si e dos demais que viessem a surgir, possivelmente com peles de cordeiro tal qual o sacrifício de Abel, como também sacrifica mostrando que sem o remédio do derramamento de sangue não há cura para o caminho de retorno para ordem humana que fora desajustada. Assim, a privacidade entre o casal se refaz no Cordeiro de Deus, a saber, jesus Cristo, tanto na fé e santa cumplicidade para um só corpo em amor e pureza, como também vestida e secreta para os de fora desta relação tal qual Deus trata para os que estão fora Sua Triuna relação divina.

“As coisas encobertas pertencem ao Senhor”. (Deuteronômio 29:29a)

**5) podemos ter acessórios eróticos?**

Não, pois tudo ou qualquer coisa que venha a se postular como complementar ao relacionamento sexual a dois já se instala como vírus causador de quebra de barreiras relacionais de casais ocasionando possíveis e pecaminosas entradas de sexo a três, quatro, cinco, seis, até o limite de nossa vergonha. Assim, Deus nos criou para seu louvor e gloria com objetivo tanto de podermos sermos capazes, em nós mesmos, de desfrute do sexo prazeroso com nossos cônjuges, como também em podermos nos realizar somente em Cristo tal qual o irmão e apóstolo Paulo.

Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criaram. (Gênesis 1:27)

E aos solteiros e viúvos digo que lhes seria bom se permanecessem no estado em que também eu vivo. Caso, porém, não se dominem, que se casem; porque é melhor casar do que viver abrasado. (1 Coríntios 7:8,9)

Resumo aula 24

Assuntos sensíveis como infertilidade, esterilidade e o desejo pela paternidade são tratados neste tópico tomando como tema motivador os livros de 1Sm 1.1-18; Dt 24.17-21. Para a esterilidade, é mostrado a forma de como lidar com ela sabendo que Deus sempre agirá seja de forma natural na biológica ou sobrenatural milagrosa. Entretanto, caso nenhuma das formas elencadas Deus não se mostre em querer que assim aconteça, existe a adoção que, tal qual Deus adotou o cristão em seu Filho, precisa ser levada em conta crianças na espera de quem as adote. Já sobre a inseminação artificial, devido a infertilidade, se os meios forem autenticamente conferidos pelos líderes eclesiásticos em gestos de amor, harmonia e paz por meio do devido decoro para com as igrejas, sociedade, consciências e a cima de tudo com Deus, seus fins, somente assim, estarão biblicamente corretos.

Participação em fórum aula 24

Existem textos bíblicos tão falados e ouvidos por nós que passam a ganhar mais profundidade e significância diante de assuntos que os delimitam tais quais o da nossa adoção em Cristo mediante uma misteriosa e unilateral escolha divina. Gostamos de sermos chamados de filho por quem, com amor único, nos adotou, entretanto, não gostamos da ideia de adotarmos a quem necessita de afeto, amor e adoção. Gostamos de sermos agraciados, amados reconhecidos por Deus sem com isso estendermos esta misericórdia ao nosso próximo. Espero que o Senhor converta meu coração não apenas no sentir e pensar, mas também no agir para esta missiva missão de cuidar dos pobres, das idosas viúvas e os órfãos no Senhor.

Resumo aula e participação em fórum 25

Já para esta matéria, não houve estudos em pdf sobre o tema valores dos filhos, entretanto, houve um vídeo de bate papo sobre pais fracos e Deus forte para dele se fazer observações com relação ao aprendido em fórum.

Três coisas fazem uma criança chorar: fome, dor ou dengo. Identificada biologicamente os fatores desconfortantes e tendo-os resolvidos, resta, o dengo. A este a bíblia ensina: “A estultícia (tolice, dengo) está ligada ao coração da criança, mas a vara da disciplina a afastará dela” (Provérbios 22:15). A pergunta é: a partir de quando que esta tolice, dengo ou estultícia está ligado ao coração da criança? a bíblia responde: “Eu nasci na iniquidade, e em pecado me concebeu minha mãe”. (Salmos 51:5). Assim, nada de pensar que um pequeno anjo adentrou a este mundo ou mesmo uma pessoa inocente diante de Deus. Entretanto, terão que ser tratadas tal qual Deus trata seus filhos, ou seja, com amor, proposito e benevolência. Assim Cristo diz: “Portanto, sede vós perfeitos como perfeito é o vosso Pai Celeste” (Mateus 5:48). Entretanto, como conseguir esta capacidade de perfeição e sabedoria divina? Onde adquiri-la? O apóstolo Thiago esclarece esta dúvida:

“Se, porém, algum de vós necessita de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e nada lhes impropera; e ser-lhe-á concedida. Peça-a, porém, com fé, em nada duvidando; pois o que dúvida é semelhante à onda do mar, impelida e agitada pelo vento. Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa; (Tiago 1:5-7)”.

Logo, somente pela sabedoria de Deus advinda de seu Espirito somado a conhecimento verdadeiro dos pais sobre o pecado estulto assentado ao coração de toda criança, conseguirão, os pais, criar seus filhos com sabedoria de proposito, amor e benevolência para a gloria de Deus.

Resumo aula 26

Para este tópico o tema educação, obediência e disciplina, voltado unicamente para os filhos, é abordado com foco na boa e perfeita triangulação entre, pais, filhos e Deus no que tange os meios éticos comportamentais para boa convivência neste plano até que se chegue à morada eterna junto ao Pai das luzes. Para tanto, os filhos necessitam serem vistos pelos pais como bençãos de Deus depositadas em suas mãos para que com responsabilidades e amor benigno possam educa-los. Esta educação necessita ser percebida no meio em que vivem e a cima em de tudo, em Deus.

Participação em fórum aula 26

As crianças, como já nascem em pecado e carregam tolices em seus corações suas necessidades autônomas estão todas carregadas de pressupostas distanciadores de Deus e de toda a criação, assim, necessitam de duas coisas: serem levadas a conhecer Deus através de seus pais e serem disciplinadas para que melhor adapte-se ao meio em que vive, do contrário, se distanciarão mais e mais de Deus, como também, em ocasiões públicas ou caseiras, envergonharão os seus pais:

“Ensina a criança no caminho em que deve andar, e, ainda quando for velho, não se desviará dele”. (Provérbios 22:6) “A vara e a disciplina dão sabedoria, mas a criança entregue a si mesma vem a envergonhar a sua mãe”. (Provérbios 29:15).

Ainda sobre a correção, a bíblia apesenta um certo moderador, aos pais, para que o verdadeiro alvo da correção não seja maculado pelo pecado da crueldade instalada ao coração de toda raça humana. Do contrário, a correção não produzirá desenvolvimento ao acerto e sim ao extermínio do propósito educacional. Ou seja, cuida-se da causa com o menor impacto possível em função do todo esperançoso. “Castiga a teu filho, enquanto há esperança, mas não te excedas a ponto de matá-lo” (Provérbios 19:18) e ainda sobre os desconfortos paternos e maternos públicos e caseiros diz: “Corrige o teu filho, e te dará descanso, dará delícias à tua alma”. (Provérbios 29:17)

Resumos aula 27

Sobre o texto básico de Josué 24.14-15 e Salmo 78.1-8, o tema culto doméstico é tratado focando para os seguinte aspectos doutrinários : As várias esferas do relacionamento com Deus para como os indivíduos, com a igreja e para com o próprio Deus; a importância do culto doméstico para o casal como benefícios de Deus para alcances de uma harmoniosa esfera de amor que possibilite o perdão, piedosos canais de comunicação que possibilitem diminuição das tenções do dia a dia conjugal familiar ; a responsabilidade dos pais na educação dos filhos mediante engajamento e planejamento, todos com prioridade focada no desenvolvimento social, educacional, psicomotor e religiosos dos filhos diante de Deus. Para tanto, os pais cristãos necessitam que nenhum aprendizado fique encoberto aos seus filhos focando, com isso, complementarmente por meio de culto doméstico na forma transparente e compromissada, tanto ao conteúdo do estudo a ser ministrado, como também as suas periodicidades, pontualidades e durabilidades.

Participação em fórum e tarefa da aula 27

Observo que realmente relativizamos uma ordenança de que só tende a nos fazer o bem. Ou seja, nós é que necessitamos realizar o culto doméstico e não Deus é quem necessita a ser cultuado em nossos lares. Por amor, Ele nos adota em seu único Filho e nos permite que possamos ama-lo e cultua-lo. Assim, ao desejarmos medir o tamanho de nossa fé, devemos, como por espelho, observarmos as lacunas por nós deixadas por meio de constantes desobediências percebidas para ordens dadas por quem é Amoroso, Santo, Puro e Reto.

Segue abaixo nossos períodos de culto doméstico a serem realizados

Dia da semana: quartas feiras horárias: 20:30 as 21:30

Cânticos: Hino de louvor ou contrição a depender do tema a ser estudado sendo 1 antes dos estudos e 1 após finalização dos estudos

Tema estudo: 1 capitulo por noite do Catecismo Menor seguido de leitura de todos os textos bíblicos que fundamentam as perguntas e respostas.

Tempo de louvor: 10 minutos, oração 10 minutos e estudos: 40 minutos

Ressumo aula 28

Já para a aula 28, o tema a ser estudado será o de os perigos de predileção no trato com os filhos. Para tanto, temas como um desajuste do lar relacionados a problemas matrimoniais e morais tendem a tornar-se catalizadores para o mal latente em cada coração fazendo com que histórias de insucessos familiares se repitam para os aspectos de ciúmes e ódios entre irmãos. Entretanto, para que estes erros sejam mitigados nos filhos, são necessários casamentos saldáveis com tratamento equitativos para com os mesmos. Assim, o casal estará lidando com os problemas de predileção quando a seus filhos, em constante, os reconcilia uns com os outros.

Participação em fórum e tarefa da aula 28

**Você acha normal haver um filho que é o preferido dos pais?**

Sim, pois este filho ou filha é aquele que está se fazendo companheiro para toda e qualquer solicitação materna ou paterna. Ou seja, assemelha-se aos seus pais. Viveu Adão cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme a sua imagem, e lhe chamou Sete. (Gênesis 5:3)

**Você conhece alguma família assim?**

Não conheço uma que não seja assim até agora. Espero poder conhecer.

**Quais as consequências que isso pode trazer?**

Se cada filho ou filha sabem do porquê daquele tratamento diferenciado tudo vai se ajeitando, do contrário, a relação familiar tende a apodrecer dia a dia. Assim, os pais precisam se policiar dia a dia até que as razões de predileções amadureçam tal qual as eleições humanas decorrentes de escolha divina.

“Respondeu-lhe o Senhor: Duas nações hão no teu ventre, dois povos, nascidos de ti, se dividirão: um povo será mais forte que o outro, e o mais velho servirá ao mais moço.” Genesis 25:23

**Ter um filho preferido é o mesmo que ter mais afinidade? Ou dizer isso seria apenas um disfarce?**

Não, pois eu prefiro, pela fé, servir a Deus, entretanto, minha afinidade mental e corpórea labora em prol do pecado. Assim, podemos preferir um filho obediente, amável e respeitador, entretanto, por afinidade projetiva, querer ter por perto o mais desiquilibrado, tanto espiritual, como também o socialmente falando.

**Você se sente o filho preferido de seus pais? Ou então já sentiu que um irmão seu era o filho preferido?**

Não, pois quando casamos e partimos deixamos nossos pais e nossas mães em prol de uma convivência ao lado de uma pessoa que será, não por todos, suportada por eles como sendo nora ou genro.

Resumo aula 29

Desenvolver o amor dentro de casa será o ponto a ser trado neste tópico. Para tanto, o tema do amor será ensinado nas Santas Escrituras, em 1Coríntios 13, para os aspectos de uma essencial e boa comunicação em gestos, atitudes e palavras que redunde, tanto, em essência, na igreja pelas boas obras da graça, como também em uma síncrona e harmoniosa execução de ministérios eclesiásticos. Ainda sobre o amor, as escrituras ensinam que eles é, tanto dinâmico para os versículos 4,5,6, e,7, do referido capítulo onde o amor é paciente, benigno, não arde em ciúmes , não se ufana e não se ensoberbece, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus próprios interesses, não se exaspera, não se ressente do mal, não se alegra com a injustiça, regozija-se com a verdade, tudo sofre, tudo crê, tudo espera e tudo suporta, como também de durabilidade eterna quando diz no veículo 8 que o amor jamais se acaba.

Participação em fórum e trabalho aula 29

Em 1Co 13.4-7, consigo enxergar que se eu não tiver pecado, ou seja, lacunas a serem melhoradas dentro de cada característica de amor revelada, faço-me, pela lei, de santo, puro, reto e verdadeiro. Entretanto, se consigo enxergar pecados, ou seja, lacunas a serem melhoradas de cada característica de amor revelada, Deus é quem, por sua infinita graça, ilumina e transforma as minhas trevas. “Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus”. (Filipenses 1:6)

Resumo aula 30

O referido tópico de família forte e igreja forte se propõe em trazer uma resposta finalística de todos os assuntos tratados até aqui. Para tanto, os textos de Moises Dt 4.1-10; 6.1-9,20-24; 7.1-9 serão analisados a semelhança do compromisso posto ao povo de Deus com as leis antes e depois de adentrar a terra prometida. Assim, assuntos que legitimem a preocupação de pregar o evangelho a toda criatura, tal qual o povo de Israel demonstrava em seu viver a existência e um único Deus e Senhor, serão evidenciados para tiradas de novas estratégias para os dias atuais com o fim de conquistar este mundo tal qual a visão do irmão e pastor, professor, jornalista, político, estadista de direita capitalista e teólogo holandês, Abraham Kuyper (1837 – 1920). Todas estas com fim de levar os leitores a crerem em uma progressão de conquistas, para este plano, de vitórias a serem alcançadas mediante transmissão de triunfantes pactos em Deus com fim de, tanto organizarem mais igrejas educando mais pessoas sobre o Reino de Deus, como também fazerem parte destas conquistas enquanto igreja, ou seja, conquistando este plano mediante mandatos culturais, socias, espirituais com os olhos da fé focado nos céus de Deus.

Participação em fórum aula 30

O lar cristão tem por finalidade o viver de Deus em suas vidas mediante as Escrituras corretamente ensinadas. Este viver de Deus, depois de consolidado ao lar, precisa se expandir para fora das portas das vidas comuns do lar. Precisa de forma ordeira, amável e didática, atingir os corações dos vizinhos da rua e do bairro para com isso poder, em Deus, fortalecer o ensino e a vida cristã de uma igreja local. “Louvando a Deus e contando com a simpatia de todo o povo”. (Atos 2:47a)

Conclusão:

O referido curso procura de forma bíblica e pratica abordar assuntos referente a casamento e família mediante exposições de seis sessões:

1. Os fundamentos bíblicos para o matrimonio seguidos das subseções: casamento é o alicerce do povo de Deus; as leis do casamento foram criadas por Deus; significado da união matrimonial; os efeitos da queda sobre o casamento e a missão de ser um.
2. Definições dos papeis no lar abordando temas como: diferentes, mas iguais; marido e a liderança espiritual; exemplos de homens; exemplo de mulheres e revisando os temas, homens e mulheres
3. Resolvendo os conflitos: casados com a Palavra; esposa trabalha fora; trabalho e família; vida financeira; divórcio: exceção de Deus e mantendo a chama acesa
4. Intimidade sexual relacionada a temas como: uma teologia do sexo; sexo: do prazer a perversão; problemas ligados a vida sexual do casal; pornografia e respondendo difíceis perguntas sobre sexo.
5. Educação dos filhos voltados para: Infertilidade, esterilidade e desejo pela paternidade; o valor dos filhos; educação, obediência e disciplina; culto doméstico e os perigos na predileção no trato com os filhos
6. Já para conclusão, o tema a ser abordado será sobre o desenvolvimento do amor dentro de casa

**Temas mais relevantes para você, os que mais contribuíram para solidificar ou revisar sua opinião sobre um determinado assunto:**

Assuntos como educação de filhos serviram como balizadores para o que eu e minha esposa já estávamos fazendo, entretanto ao olhar os filhos de diáconos, presbíteros e pastores dos dias atuais, nós, enquanto família, nos achávamos alienígenas para uns, nerds para outros e querendo ser santos demais para outros. Já o assunto sobre intimidade sexual foi uma abordagem clara para um assunto tão obscuro e mal interpretado.

**Sua opinião sobre se a suas expectativas em relação ao curso foram atendidas ou não.**

Sim, pois é possível, a partir deste estudo, conseguir resgatar casais já prestes a romperem em si seus matrimônios.

**Como você pretende aplicar o que você estudou**

Observando em cada sessão das aulas dadas para ver o que posso aplicar a minha vida conjugal ou mesmo ter que reaver o que já venho aplicando.

O que você mais gostou?

Gostei muito do não ter que decorar isso ou aquilo outro de forma obrigatória e mandataria, ou seja, como se ao ser capaz de decorar o que é mandado tornasse a pessoa capaz de aprender. É verdade que é muito bom quando decoramos textos bíblicos, entretanto, este decorar só se torna satisfatório à medida que linkamos seus significados com seus significantes e para isso, acredito eu, nem sempre o instrutor consegue preencher, em seus alunos, as lacunas existentes entre o que o professor sabe e o aluno não sabe. Assim, segundo alguns acreditam, só resta uma forma para o professor conseguir melhor orientar o seu aluno, é o de dizer que ele é um professor, um pastor, um mestre um palestrante e que se o aluno decorar o que ele manda e fazer como ele manda, pouco importa se o aluno entenda ou não, o que importa é que obedeça aos seus mestres. Ou seja, o professor finge que ensina o aluno finge que aprende e todo mundo fica aparentemente feliz. Logo, esta forma de **não** fazer provas decorebas e orientar aos alunos escreverem, tanto o que entenderam das aulas propostas, como também o que não entenderam, permiti que, os mesmos, tenham mais conteúdo em si capaz de identificar quando os textos bíblicos, ao lhes serem ensinados, são extraídos de contextos motivacionais ou pertencentes a um todo interpretativo para, com isso, serem melhores desenvolvidos enquanto membro do corpo de Cristo na igreja onde servem.

O que você mudaria no curso se estivesse no lugar do professor?

Anexaria a primeira aula a tarefa da aula 30, pois como objetivo final do curso é o de escrever já na aula 1 o que será cobrado na aula 30, desta maneira, o aluno já saberá que todos as suas participações em foro, realizações de trabalhos e resumo de cada aula serão insumos pertencentes a um único trabalho final a ser entregue.

Encontraria uma agenda para realizar seis vídeos aulas em dois horários diferentes para serem tratadas as 6 sessões, ou seja, as sessões de os fundamentos bíblicos para o matrimonio; definições dos papeis; resolvendo os conflitos; intimidade sexual; educação dos filhos e para a última videou aula tratava do tema amor na forma de exposição bíblica sem participação direta dos alunos seguida de despedida, avisos finais e de agradecimentos.